



VESTIBULAR 2006

A Universidade da Saúde



Manual do Candidato



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal de São Paulo
Escola Paulista de Medicina

Comissão Permanente do Vestibular

Profa. Dra. Helena Bonciani Nader (Presidente)
Profa. Dra. Conceição Vieira da Silva
Profa. Dra. Lúcia de Oliveira Sampaio
Prof. Dr. Miguel Roberto Jorge
Prof. Dr. Nildo Alves Batista
Dra. Patrícia Ruy Vieira

Pró-Reitoria de Graduação

Rua Coronel Lisboa, 849 – 04020-041 – São Paulo – SP – Brasil
Telefone (11) 5574-5480/5574-5471 – Fax (11) 5575-8953
e-mail: prograd@epm.br - Home-page Unifesp-EPM: <http://www.unifesp.br>

Neste manual você encontrará informações sobre a Unifesp-EPM, uma universidade comprometida com a excelência no ensino, pesquisa, extensão e assistência na área da saúde. A sua missão para a graduação é a de formar, com perspectiva humanística, profissionais que, além da aquisição de conhecimentos, adquiram a capacidade de auto-aprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente, crítico e ético.

Trata-se da única Universidade da Saúde do país com dois Câmpus. No Câmpus São Paulo são ministrados cinco cursos de graduação: Ciências Biológicas - Modalidade Médica, Enfermagem, Fonoaudiologia, Medicina e Tecnologia Oftálmica. No Câmpus Baixada Santista, realiza *neste ano seu primeiro vestibular para cinco novos cursos de graduação*: Educação Física - Fisioterapia - Nutrição - Psicologia - Terapia Ocupacional, *ampliando seu compromisso com a formação técnica, científica e humana de excelência de profissionais da área da saúde.*

O ingresso de estudantes altamente qualificados, que procuram nossa universidade para realizar sua formação profissional, contribui sobremaneira para o sucesso da Unifesp-EPM, tendo participação importante no desenvolvimento da nossa missão.

A Unifesp-EPM sente-se orgulhosa de seu corpo discente, cujos alunos, além de procurarem uma formação geral, possuem interesse pela investigação científica e têm forte compromisso com a sociedade. Ao escolher uma instituição pública para tornar realidade o seu projeto de vida, é fundamental que você compreenda que seus estudos serão custeados pela sociedade brasileira.

A sua escolha em fazer parte de nossa família muito nos honra. Nosso compromisso é conduzi-lo com responsabilidade durante a sua formação profissional. Esperamos, com isso, torná-lo apto e preparado para assumir seu papel no desenvolvimento da nação.

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto
Reitor da Unifesp

Sumário

Calendário e Cursos	4
Período de inscrição, datas das provas, divulgação dos resultados, matrículas e códigos dos cursos oferecidos.	
Informações Gerais	6
Período, taxa de inscrição, documentos necessários, inscrição de candidatos com direitos especiais e efetivação da inscrição.	
Questionário Socioeconômico e Cultural	6
Informações destinadas às pesquisas dos aspectos socioeconômicos e culturais realizadas pela Unifesp-EPM.	
Preenchimento da Ficha de Inscrição	10
Instruções para preencher a Ficha de Inscrição.	
O Processo de Aplicação das Provas	11
Convocação para as provas, como serão as provas, datas, horários, o que levar, valor das questões, pontuação das provas.	
Critério para Cálculo das Notas	12
Pontuação final, ordem de classificação, critérios de desempate.	
Resultados e Matrículas	13
Divulgação das datas da chamada, matrículas dos convocados e da Lista de Espera, divulgação da Relação Adicional.	
Confirmação Obrigatória da Matrícula	14
Datas de comparecimento obrigatório à Pró-Reitoria de Graduação para assinar a Lista de Confirmação de Matrícula.	
Informação de Desempenho	15
A informação de desempenho dos candidatos presentes às provas estará disponível na internet.	
Programa das Disciplinas	16
O que estudar. Conteúdo programático das disciplinas avaliado no Vestibular Unifesp-EPM 2006.	
A Unifesp	25
Data de criação, sua história, seu crescimento acadêmico e científico, pesquisas, propostas de seus cursos.	
Os cursos	27
Histórico dos cursos mantidos pela Unifesp-EPM	
Edital e Resolução Unifesp	38
Estabelecem normas para o Vestibular Unifesp-EPM 2006.	

SETEMBRO

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO

						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

NOVEMBRO

		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

DEZEMBRO

				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

JANEIRO

1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

FEVEREIRO

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO

			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

2005

2005

Inscrições

No período de 19 de setembro (2ª feira) a 07 de outubro (6ª feira).

- Inscrição exclusivamente pela internet, nos endereços: www.vunesp.com.br ou www.unifesp.br.

- Manual do Candidato disponível somente na internet nos endereços: www.vunesp.com.br ou www.unifesp.br.

- Pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária, mediante emissão de boleto bancário.

- Envio ao candidato do Cartão de Convocação para as provas e correção de dados pessoais, de 16 a 18 de novembro.

Provas – Dezembro

- 14.12 (4ª feira) - Prova de Conhecimentos Gerais, às 14 horas.

- 15.12 (5ª feira) - Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação, às 14 horas.

- 16.12 (6ª feira) - Prova de Conhecimentos Específicos, às 14 horas.

- Horário de comparecimento ao local de exame: 13 horas.

2005

2005

2006

2006

Chamada – Fevereiro

- 01.02 (4ª feira) - Divulgação da Chamada e da Lista de Espera.

- 14.02 (3ª feira) - Matrícula dos candidatos convocados, das 8h às 15h.

- 15.02 (4ª feira) - Confirmação de interesse pela vaga, das 8h às 12h, e matrícula dos candidatos constantes da Lista de Espera da Chamada, das 14h às 16h.

Relação Adicional – Fevereiro

- 22.02 (4ª feira) - Divulgação da Relação Adicional, a partir das 9h.

2006

2006

Confirmação Obrigatória de Matrícula – Março

- 08.03 (4ª feira) - Os ingressantes deverão comparecer, obrigatoriamente, à Pró-Reitoria de Graduação para confirmar a matrícula efetuada, das 9h às 16h.

TABELA DE CURSOS OFERECIDOS

A Unifesp-EPM oferece para este vestibular um aumento de 50% no número de cursos de graduação.

Para candidatos que optarem pelo sistema de cotas e se autodeclararem que tenham a cor da pele preta, parda ou indígena e tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas públicas, são oferecidas 10% a mais de vagas.

Código do Curso	Câmpus/Curso/Período/Duração*	Vagas		
		Sistema Universal	Sistema de cotas	Total
01	Câmpus São Paulo Ciências Biológicas Modalidade Médica, período integral, 4 anos	30	3	33
02	Câmpus São Paulo Enfermagem , período integral, 4 anos	80	8	88
03	Câmpus São Paulo Fonoaudiologia , período integral, 4 anos	33	3	36
04	Câmpus São Paulo Medicina , período integral, 6 anos	110	11	121
05	Câmpus São Paulo Tecnologia Oftálmica , período integral, 3 anos	20	2	22
06	Câmpus Baixada Santista Educação Física , período integral, 4 anos	36	4	40
07	Câmpus Baixada Santista Fisioterapia , período integral, 4 anos	36	4	40
08	Câmpus Baixada Santista Nutrição , período integral, 4 anos	36	4	40
09	Câmpus Baixada Santista Psicologia , período integral, 5 anos	36	4	40
10	Câmpus Baixada Santista Terapia Ocupacional , período integral, 4 anos	27	3	30

* É expressamente vedada a permuta de vagas entre os cursos pelos candidatos classificados no vestibular.

Código	Candidato por Experiência
99	"Treineiro"

Informações Gerais

Período e Taxa

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela internet, das 10h do dia 19 de setembro às 18h do dia 07 de outubro (horário de Brasília) nos endereços www.vunesp.com.br ou www.unifesp.br, com o pagamento, por meio de ficha de compensação, da taxa de R\$ 92,00, em qualquer agência bancária.

Efetivação da Inscrição

A inscrição para o Vestibular da Unifesp-EPM somente será efetivada após o candidato:

- 1º - preencher a ficha de inscrição pela internet e
- 2º - efetuar o pagamento da taxa de inscrição, por meio de ficha de compensação, e o crédito constar na conta bancária da Fundação Vunesp.

Inscrição de candidatos portadores de necessidades especiais

Candidatos portadores de deficiência, que exijam condições especiais para a realização das provas, deverão encaminhar, por SEDEX, à Vunesp, no período de 19.09 a 07.10.2005, os seguintes documentos:

- Cópia da ficha de compensação com a autenticação mecânica do banco comprovando o pagamento da taxa;
- Laudo(s) emitido(s) por especialista(s), que descreva(m), com precisão, a natureza, o tipo e o grau de deficiência, bem como as condições necessárias para a realização das provas.

Endereço da Vunesp: Rua Dona Germaine Burchard, 515, Água Branca, São Paulo, SP, CEP 05002-062. Anotar no envelope: Vestibular Unifesp-EPM (provas especiais).

Cancelamento de Inscrições

Serão canceladas as inscrições quando ocorrerem os seguintes casos:

- 1º) Candidatos que realizarem mais de uma inscrição ao Vestibular Unifesp-EPM 2006.
- 2º) Não efetuar o pagamento da taxa de inscrição.

Preenchimento da Ficha de Inscrição

O preenchimento da Ficha de Inscrição é de responsabilidade exclusiva do candidato, que deverá:

- indicar a opção de curso (apenas uma opção);
- indicar a cidade onde deseja realizar as provas;
- responder o questionário socioeconômico e cultural;
- fornecer os dados pessoais.
- fornecer o endereço de sua residência.

Questionário Socioeconômico e Cultural

(informações confidenciais)

As informações solicitadas abaixo se destinam exclusivamente às pesquisas dos aspectos socioeconômicos e culturais que vêm sendo realizadas pela Unifesp-EPM.

Os dados deste questionário não serão tratados individualmente e nem influirão, de maneira alguma, na classificação do candidato.

01. Qual será sua idade em 31 de dezembro de 2005?

- (a) 17 anos ou menos.
- (b) 18 anos.
- (c) 19 anos.
- (d) 20 a 24 anos.
- (e) 25 a 29 anos.
- (f) 30 anos ou mais.

02. Qual foi o local de seu nascimento?

- (a) Na Capital do Estado de São Paulo.
- (b) Em outro município da Grande São Paulo.
- (c) No interior do Estado de São Paulo.
- (d) No litoral do Estado de São Paulo.
- (e) Em outro Estado.
- (f) Em outro país.

03. Em que local você mora?

- (a) Na Capital do Estado de São Paulo.
- (b) Em outro município da Grande São Paulo.
- (c) No interior do Estado de São Paulo.
- (d) No litoral do Estado de São Paulo.
- (e) Em outro Estado.
- (f) Em outro país.

04. Qual é seu estado civil?

- (a) Solteiro(a).
- (b) Solteiro(a), mas vivendo com companheiro(a).
- (c) Casado(a).
- (d) Viúvo(a).
- (e) Desquitado(a), divorciado(a) ou separado(a) judicialmente.
- (f) Outro.

05. Como você classifica a sua cor de pele?

- (Questão formulada pelo IBGE, Censo 2000)
- (a) Amarela (de origem asiática).
 - (b) Branca.
 - (c) Indígena.
 - (d) Parda ou mulata.
 - (e) Preta.

06. Com quem você mora atualmente?

- (a) Com os pais.
- (b) Com o(a) cônjuge ou companheiro(a).
- (c) Sozinho.
- (d) Com outros parentes.
- (e) Com amigos (república, pensão, etc.).
- (f) Outra situação.

Questionário

07. Quantas pessoas da família moram na sua residência?
- (a) Eu, somente.
 - (b) De 2 a 4 pessoas.
 - (c) De 5 a 8 pessoas.
 - (d) Mais de 9 pessoas.
 - (e) Outra situação.
08. Na sua família, quem mais contribui para a renda familiar?
- (a) Eu.
 - (b) Meu (minha) cônjuge ou companheiro(a).
 - (c) Meu pai.
 - (d) Minha mãe.
 - (e) Outra pessoa.
09. Qual o número de pessoas que contribuem para a renda familiar?
- (a) Uma pessoa.
 - (b) Duas pessoas.
 - (c) Três pessoas.
 - (d) Quatro pessoas.
 - (e) Mais de cinco pessoas.
10. Qual o número de pessoas sustentadas pela renda familiar? Não incluir empregados.
- (a) Uma pessoa.
 - (b) Duas pessoas.
 - (c) Três pessoas.
 - (d) Quatro pessoas.
 - (e) Mais de cinco pessoas.
11. Qual é a renda total mensal de sua família? (Renda bruta das pessoas que residem na casa de sua família, excetuando-se empregados).
- (a) Inferior a R\$ 500,00.
 - (b) De R\$ 500,00 a R\$ 1.499,00.
 - (c) De R\$ 1.500,00 a R\$ 2.999,00.
 - (d) De R\$ 3.000,00 a R\$ 4.999,00.
 - (e) De R\$ 5.000,00 a R\$ 9.999,00.
 - (f) R\$ 10.000,00 ou superior.
 - (g) Não sei.
12. Você trabalha atualmente?
- (a) Não.
 - (b) Eventualmente.
 - (c) Em meio período (até 20 horas semanais).
 - (d) Em período semi-integral (de 21 a 32 horas semanais).
 - (e) Em período integral (mais de 32 horas semanais).
13. Como pretende se manter durante seus estudos?
- (a) Trabalhando.
 - (b) Com recursos próprios.
 - (c) Com recursos dos pais ou da família.
 - (d) Com outros recursos.
14. Qual é o nível de escolaridade de seu pai?
- (a) Analfabeto.
 - (b) Alfabetizado.
 - (c) Ensino fundamental completo (antigo 1º grau).
 - (d) Ensino médio completo (antigo 2º grau).
 - (e) Superior completo (universitário).
 - (f) Mestrado ou doutorado.
 - (g) Não sei.
15. Qual é o nível de escolaridade de sua mãe?
- (a) Analfabeta.
 - (b) Alfabetizada.
 - (c) Ensino fundamental completo (antigo 1º grau).
 - (d) Ensino médio completo (antigo 2º grau).
 - (e) Superior completo (universitário).
 - (f) Mestrado ou doutorado.
 - (g) Não sei.
16. Qual é a situação profissional de seu pai? (Se ele for falecido, indique aquela que exerceu na maior parte de sua vida).
- (a) Proprietário de empresa.
 - (b) Profissional liberal ou autônomo.
 - (c) Assalariado.
 - (d) Capitalista (vive de rendimentos ou de outros investimentos).
 - (e) Aposentado ou pensionista.
 - (f) No momento não exerce atividade remunerada, nem recebe pensão ou aposentadoria.
 - (g) Outra situação.
 - (h) Não sei.
17. Qual é a situação profissional de sua mãe? (Se ela for falecida, indique aquela que exerceu na maior parte de sua vida).
- (a) Proprietária de empresa.
 - (b) Profissional liberal ou autônoma.
 - (c) Assalariada.
 - (d) Capitalista (vive de rendimentos ou de outros investimentos).
 - (e) Aposentada ou pensionista.
 - (f) No momento não exerce atividade remunerada, nem recebe pensão ou aposentadoria.
 - (g) Outra situação.
 - (h) Não sei.
- As questões de números 18 a 24, referem-se às seguintes perguntas:
Na casa de sua família tem:
18. Aparelho videocassete e/ou DVD?
- (a) Sim.
 - (b) Não.

19. Máquina de lavar roupa?

- (a) Sim.
- (b) Não.

20. Freezer acoplado ou não à geladeira?

- (a) Sim.
- (b) Não.

21. Aspirador de pó?

- (a) Sim.
- (b) Não.

22. Televisão por assinatura?

- (a) Sim.
- (b) Não.

23. Computador?

- (a) Sim.
- (b) Não.

24. Internet – banda larga (Speedy, Virtual, outros)?

- (a) Sim.
- (b) Não.

25. Internet – conexão discada (via modem)?

- (a) Sim.
- (b) Não.

As questões de números 26 a 30 referem-se às seguintes perguntas:

Quantos de cada item existem na casa de sua família?

26. Carro.

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

27. Televisão em cores.

- (a) Nenhuma.
- (b) Uma.
- (c) Duas.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

28. Banheiro, incluindo lavabo(s).

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.

- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

29. Empregado(a) fixo(a), todos os dias.

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

30. Rádio.

- (a) Nenhum.
- (b) Um.
- (c) Dois.
- (d) Três.
- (e) Quatro.
- (f) Cinco.
- (g) Seis.
- (h) Mais de seis.

31. Qual é a sua principal fonte de informação sobre os acontecimentos atuais?

- (a) Jornal escrito.
- (b) Noticiário televisivo.
- (c) Noticiário de rádio.
- (d) Revistas.
- (e) Internet.
- (f) Outras fontes.
- (g) Não me mantenho informado(a).

32. Com qual das atividades abaixo você ocupa a maior parte de seu tempo livre?

- (a) Estudo de língua estrangeira.
- (b) Estudo de música.
- (c) Treino de algum esporte.
- (d) Estudo de artes plásticas.
- (e) Estudo de artes cênicas.
- (f) Estudo de computação.
- (g) Artesanato.
- (h) Atividades religiosas.
- (i) Nenhuma destas.

33. Qual a sua principal atividade de lazer?

- (a) Cinema.
- (b) Teatro.
- (c) Leitura.
- (d) Esportes.
- (e) Música.
- (f) Dança.
- (g) Computador.
- (h) Conversar com amigos.
- (i) Outras atividades.

Questionário

34. Em que ano você concluiu ou concluirá o Ensino Médio?
- (a) Antes de 2002.
 - (b) Em 2002.
 - (c) Em 2003.
 - (d) Em 2004.
 - (e) Em 2005.
 - (f) Em 2006 ou posteriormente.
35. Qual o curso de Ensino Médio (2º grau) você concluiu ou concluirá?
- (a) Ensino Médio comum.
 - (b) Ensino profissionalizante de nível Médio.
 - (c) Supletivo.
 - (d) Outro equivalente.
- As questões de número 36 a 38 referem-se à pergunta seguinte:
Em que tipo de escola você cursou ou está cursando o ensino médio ou equivalente em cada uma das séries relacionadas?
36. A primeira série do ensino médio (regular ou supletivo).
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola particular com bolsa integral.
 - (c) Escola particular sem bolsa ou com bolsa parcial.
37. A segunda série do ensino médio (regular ou supletivo).
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola particular com bolsa integral.
 - (c) Escola particular sem bolsa ou com bolsa parcial.
38. A terceira série do ensino médio (regular ou supletivo).
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola particular com bolsa integral.
 - (c) Escola particular sem bolsa ou com bolsa parcial.
39. Onde você cursou, integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?
- (a) Escola pública estadual.
 - (b) Escola pública municipal.
 - (c) Escola pública federal.
 - (d) Escola particular.
 - (e) No exterior (qualquer tipo de escola).
40. Qual o local da escola em que você cursou, integralmente ou em sua maior parte o Ensino Médio?
- (a) Na Capital do Estado de São Paulo.
 - (b) Em outro município da Grande São Paulo.
 - (c) No interior do Estado de São Paulo.
 - (d) No litoral do Estado de São Paulo.
 - (e) Em outro Estado.
 - (f) Em outro país.
41. Em que período você cursou, integralmente ou em sua maior parte, o Ensino Médio?
- (a) Diurno.
 - (b) Noturno.
 - (c) Integral.
42. Você foi reprovado durante o curso do Ensino Médio?
- (a) Não.
 - (b) Sim, uma vez.
 - (c) Sim, duas vezes.
 - (d) Sim, mais de duas vezes.
43. Você frequenta ou frequentou "cursinho" pré-vestibular?
- (a) Não.
 - (b) Sim, por menos de um semestre.
 - (c) Sim, por um semestre.
 - (d) Sim, por um ano.
 - (e) Sim, por dois anos.
 - (f) Sim, por mais de dois anos.
44. Quantos vestibulares você já prestou na área de sua opção atual?
- (a) Este é o primeiro.
 - (b) Este é o segundo.
 - (c) Este é o terceiro.
 - (d) Quatro ou mais.
45. Neste ano, para quais vestibulares você está se inscrevendo?
- (a) Unifesp, apenas.
 - (b) Unifesp e Fuvest, apenas.
 - (c) Unifesp e Unicamp, apenas.
 - (d) Unifesp e Unesp, apenas.
 - (e) Unifesp e mais duas das Universidades mencionadas, apenas.
 - (f) Unifesp e as três Universidades mencionadas, apenas.
 - (g) Unifesp, algumas das Universidades citadas e também outras instituições públicas e/ou privadas.
46. Você já começou outro curso superior?
- (a) Não.
 - (b) Sim, mas abandonei.
 - (c) Sim, mas se for convocado para matrícula no atual vestibular, vou desistir do outro curso.
 - (d) Sim, mas se for convocado para matrícula no atual vestibular, vou frequentar os dois cursos.
 - (e) Sim, mas ainda não resolvi o que fazer.
 - (f) Sim, e já concluí.

● Nome do candidato

Digitar o nome completo. Se o espaço não for suficiente, abreviar uma palavra de meio, sem usar ponto.

● Data de nascimento

Preencher com o dia, o mês e o ano de nascimento.

● Documento de Identidade

Se o documento foi expedido pelas Forças Armadas, substituir a sigla do Estado pelos códigos EX, AE e MM, para Exército, Aeronáutica e Marinha, respectivamente.

Se for estrangeiro não naturalizado, indicar o número do passaporte e preencher TT no campo correspondente à sigla do Estado.

● Sexo

Informar o sexo, masculino ou feminino.

● Endereço

Fornecer o endereço da residência. É importante que seja servido por correio (chácaras, sítios e fazendas, por exemplo, **não** são servidos pelo correio).

O endereço deve ser completo, incluindo-se o número da casa e o código de endereçamento postal (CEP).

Não informar o endereço de um domicílio onde o candidato estará estudando temporariamente durante as inscrições.

O Cartão de Convocação para as provas e todo e qualquer comunicado oficial da Unifesp-EPM com o candidato será através do endereço fornecido na Ficha de Inscrição.

● Telefone

Preencher o número do telefone da residência, ou um número para recados.

Não esquecer de preencher o DDD da cidade. Não informar número de telefone onde o domicílio será por período temporário.

● Código do curso de opção

Escolher a uma única opção de curso.
Ver tópico: *Códigos dos Cursos*.

● Candidato por experiência ("Treineiro")

É considerado "treineiro" o aluno que se inscreve para o vestibular e que não concluirá o Ensino Médio (ou equivalente) até o final do ano letivo de 2005. Conseqüentemente, não terá direito à matrícula em qualquer curso de graduação da Unifesp-EPM e as notas ou a classificação não terão qualquer eficácia.

O aluno que estiver cursando as séries iniciais do

Ensino Médio (ou equivalente) que, por experiência, desejar participar do concurso vestibular, deverá selecionar o código **99**, na tabela *Códigos dos Cursos*, que corresponde à condição de "treineiro".

Ao candidato por experiência será dado o mesmo tratamento previsto para os candidatos aos cursos de graduação da Unifesp-EPM quanto:

- à convocação para as provas (Cartão de Convocação);
- ao local de aplicação das provas;
- aos horários de entrada e saída do local de exame;
- à correção de todas as provas;
- ao cálculo das notas;
- à informação de desempenho nas provas, pela internet.

● Cidades de aplicação das provas

As provas do Vestibular Unifesp-EPM serão aplicadas nas seguintes cidades: Bauru, Campinas, Guarulhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.

Selecionar a cidade onde desejar realizar as provas.

Não será permitida a realização das provas em cidade diferente da que foi selecionada na Ficha de Inscrição.

Se não houver indicação da cidade de realização das provas, o candidato as fará em local determinado pela Vunesp.

● Número de Inscrição do Enem

Caso o candidato tenha prestado o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem - em 2004 e/ou 2005 e desejar que a nota da parte objetiva desta prova seja utilizada na Prova de Conhecimentos Gerais da Unifesp-EPM, preencher os campos correspondentes aos anos em que prestou o Enem. Ver no tópico *Critério para Cálculo das Notas* as regras para a utilização da nota do Enem. A Vunesp selecionará a opção mais vantajosa para o candidato. Se o número anotado não estiver correto, a nota do Enem do candidato não será aproveitada.

Informações sobre o Enem podem ser obtidas pelo telefone 0800 616161 (*Fala, Brasil!*, Central de Atendimento do Ministério da Educação) e pela internet (www.inep.gov.br).

● Sistema de cotas

O candidato que desejar concorrer às vagas pelo sistema de cotas destinado àquele que tenha a cor de pele preta, parda ou indígena e tenha cursado o ensino médio integralmente em escola pública (municipal, estadual ou federal), selecionar o

código dessa opção na ficha de inscrição, preencher e assinar a autodeclaração, informando a qual cor de pele pertence.

● Declaração

Ler a declaração.

Ao se inscrever, o candidato declara que está ciente de que:

- leu o Manual do Candidato e concorda com as normas estabelecidas para o Vestibular;
- é indispensável a apresentação do Certificado de Conclusão do Ensino Médio, caso seja convocado para efetuar matrícula;
- autoriza a utilização da nota do Enem, caso o resultado lhe seja favorável;
- não haverá revisão, nem vista das suas provas.

O Processo de Aplicação das Provas

Convocação para as Provas

Entre 16 a 18 de novembro, todos os candidatos inscritos serão convocados para as provas, através do cartão de convocação, que receberão pelo correio.

No Cartão constarão os seguintes dados do candidato: número de inscrição; nome; número do documento de identidade; curso escolhido; número de inscrição no Enem; endereço da escola onde deverá realizar as provas; datas e horários das provas e informações gerais.

O candidato é responsável pela conferência de todos os dados. Se houver dado incorreto, o candidato deverá corrigi-lo e remete-lo à Vunesp, até 21 de novembro.

A correção refere-se a erros nos dados pessoais do candidato, e não a alteração de opção de curso e cidade de realização das provas.

Se o cartão não chegar até o prazo previsto, o candidato deverá consultar o site www.vunesp.com.br ou telefonar para o Disque Vunesp, (11) 3874-6300, de 2ª a 6ª feira, das 8 às 20h, para se informar sobre o local em que deverá realizar as provas.

CALENDÁRIO

1º DIA

14.12.2005, 4ª feira

Prova de Conhecimentos Gerais

Horários:

- ingresso no prédio: 13h
- ingresso nas salas: 13h30min
- início da prova: 14h

2º DIA

15.12.2005, 5ª feira

Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa

e Redação

Horários:

- ingresso no prédio: 13h
- ingresso nas salas: 13h30min
- início da prova: 14h

3º DIA

16.12.2005, 6ª feira

Prova de Conhecimentos Específicos

Horários:

- ingresso no prédio: 13h
- ingresso nas salas: 13h30min
- início da prova: 14h

Os portões da escola serão fechados às 14 horas. Não serão admitidos retardatários.

Estrutura das Provas

● Prova de Conhecimentos Gerais

Esta prova constará de 90 questões, sob a forma de teste de múltipla escolha, cada questão com 5 alternativas, igualmente distribuídas pelas disciplinas: Biologia, Química, Física, Matemática, História e Geografia.

● Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação

Esta prova constará de 35 questões de Língua Portuguesa e de 15 questões de Língua Inglesa, sob a forma de teste de múltipla escolha, cada questão com 5 alternativas.

Constará, também, de uma redação em Língua Portuguesa, de gênero dissertativo.

● Prova de Conhecimentos Específicos

Esta prova constará de 25 questões, sob a forma discursiva, distribuídas pelas disciplinas: Biologia (7 questões); Química (6 questões); Física (6 questões) e Matemática (6 questões).

Informações para os Dias de Aplicação das Provas

● Local e horário

As provas serão realizadas na cidade onde o candidato optou na Ficha de Inscrição, no local indicado no Cartão de Convocação. Recomenda-se ao candidato comparecer ao local de exame, às 13 horas, quando terá início o ingresso no prédio.

● Tempo de prova

O tempo de duração de cada prova será de 4 horas. O candidato só poderá deixar a sala de exame depois de 2 horas do início de aplicação.

● Cadernos de Questões

Os cadernos de questões da Prova de Conhecimentos Gerais e das Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação, respectivamente, poderão ser retirados no dia posterior ao de aplicação destas provas.

● Identificação

Diariamente, será obrigatória a apresentação da Cédula de Identidade original, sem a qual o candidato não realizará as provas. Caso a Cédula de Identidade tenha se extraviado ou apresente rasuras que comprometam a identificação, o candidato deverá submeter-se a nova identificação datiloscópica frente ao coordenador do prédio em que fará as provas.

● Material

Para a realização das provas, os candidatos deverão levar:

- cédula de identidade;
- 1 foto 3x4 recente;
- lápis preto nº 2;
- apontador;
- borracha;
- caneta esferográfica com tinta azul ou preta;
- régua pequena transparente (15 a 20 cm).

Não será permitida a utilização de régua que contenha qualquer tipo de propaganda, nela impressa.

● Restrições de uso

Os candidatos **não** poderão realizar as provas usando:

- calculadoras, pagers, telefones celulares;
- radiocomunicadores ou aparelhos similares;
- relógio;
- corretivo líquido;
- boné ou chapéu;
- ou quaisquer outros materiais estranhos às provas.

Se levados às provas, deverão ser entregues ao Fiscal, que os depositará em parte visível da sala e os devolverá na saída dos candidatos.

Haverá um relógio de parede em cada sala para o controle de tempo.

● Candidatos hospitalizados

Para os candidatos que se encontrarem internados em hospital localizado na cidade onde realizariam as provas, a Vunesp designará fiscal para a aplicação, desde que autorizada pelo médico. Para isso, será necessário contatar a Vunesp com, no mínimo, quatro horas de antecedência do início de cada prova.

Não serão aplicadas provas a candidatos em

residência, nem em pronto-socorro ou ambulatório de emergência, nem em hospital localizado fora da cidade escolhida pelo candidato para realização das provas.

● Recomendações

Recomenda-se visita ao local de exame, com pelo menos 24 horas de antecedência.

O candidato designado a fazer o concurso vestibular fora da cidade em que reside deve, por precaução, viajar no dia anterior ao do exame.

Nos dias de prova, recomenda-se:

- *ter, no mínimo, 8 horas de sono durante a noite;*
- *evitar mudanças no padrão alimentar;*
- *evitar qualquer atividade física intensa ou esportes sujeitos a contusões ou fraturas;*
- *ingerir somente alimentos de boa procedência;*
- *evitar a ingestão de substâncias para tirar sono, como quantidades excessivas de café ou pó de guaraná;*
- *evitar automedicação com substâncias para diminuir a ansiedade;*
- *abolir totalmente o consumo de bebidas alcoólicas.*

Na sala de prova:

- *levar consigo garrafa descartável com água e algum alimento de fácil transporte e não perecível;*
- *para os portadores de algum problema de saúde, levar consigo o medicamento habitualmente utilizado;*
- *para as candidatas, levar consigo absorvente higiênico, independente do dia do ciclo menstrual;*
- *evitar apontar lápis com instrumentos cortantes: dê preferência ao apontador ou lapiseira.*

Critério para Cálculo das Notas

Prova de Conhecimentos Gerais

A nota da prova é obtida por: nº de questões certas x 100 ÷ 90. Nota máxima da prova: 100,000 pontos.

Para os candidatos que prestaram o Enem (Exame Nacional de Ensino Médio), a nota da parte objetiva dessa prova poderá ser aproveitada na nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da Unifesp-EPM, de acordo com a seguinte expressão:

$$NF = \frac{9,5 \times CG + 0,5 \times ENEM}{10}$$

se ENEM > CG ou

NF = CG, se ENEM ≤ CG

Onde

CG: nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da Unifesp-EPM;

Provas/Divulgação dos Resultados e Matrícula

ENEM: nota da parte objetiva da prova do Enem;

NF: nota final da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da Unifesp-EPM.

Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação

A nota das questões de Língua Portuguesa e Língua Inglesa é obtida pela adição do número de questões certas de Língua Portuguesa e de Língua Inglesa. Nota máxima das questões: 50,000 pontos.

A redação será avaliada por dois examinadores independentes. Nota máxima da redação: 50,000 pontos.

A nota da prova é obtida pela adição das notas atribuídas às questões e à redação. Nota máxima da prova: 100,000 pontos.

Prova de Conhecimentos Específicos

As respostas a cada questão receberão uma das seguintes pontuações: 0, 1, 2, 3 e 4.

Os critérios para determinar a percentagem de acerto serão definidos pela banca corretora.

A nota da prova é obtida pela adição dos pontos obtidos nas questões.

Nota máxima da prova: 100,000 pontos.

Nota Final

A nota final é a média aritmética simples das notas de todas as provas, dada por:

$$[(\text{nota da Prova de Conhecimentos Gerais}) + (\text{nota da Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação}) + (\text{nota da Prova de Conhecimentos Específicos})] \div 3.$$

Classificação

Para fins de classificação, somente serão consideradas as notas finais do candidato que tenha:

- realizado todas as provas;
- obtido nota ou ponto maior que zero em cada uma das disciplinas, em cada dia de prova, inclusive na redação.

Critério de Desempate

Se ocorrer empate na classificação final, prevalecerão, sucessivamente, as notas ou os pontos atribuídos: a) à Prova de Conhecimentos Específicos; b) à Redação, na Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação; c) à Prova de Conhecimentos Gerais (sem considerar a nota

do Enem); d) à disciplina Biologia, na Prova de Conhecimentos Específicos.

Preenchimento de Vagas

O preenchimento das vagas de cada curso obedecerá à ordem de classificação de todos os candidatos inscritos para esse curso, nos termos que dispõe o item 4.6 do Edital do Vestibular Unifesp-EPM.

Os candidatos classificados no sistema universal e no sistema de cotas serão convocados através de chamada, cujas listagens serão afixadas nos Quadros de Avisos do Câmpus São Paulo, na Capital, e do Câmpus Baixada Santista, em Santos. A chamada constará de Convocação para Matrícula e respectiva Lista de Espera.

Após a chamada, será divulgada pela Unifesp-EPM a Relação Adicional, que fará a convocação para a matrícula, caso ainda existam vagas remanescentes.

O candidato deverá procurar o seu nome na listagem referente ao curso pelo qual tenha feito opção, tanto na Convocação para Matrícula, quanto na Lista de Espera.

Divulgação de Resultados e Matrícula

Esclarecimento sobre a Lista de Espera

A Lista de Espera, em ordem de classificação, contém a relação dos que poderão ser matriculados em decorrência de desistência de candidatos convocados para a matrícula. Portanto, a matrícula, pela Lista de Espera, estará condicionada à existência de vagas remanescentes.

Divulgação Oficial dos Resultados

As divulgações oficiais dos resultados consistem na afixação das listagens dos resultados em Quadros de Avisos do Câmpus São Paulo, na Rua Pedro de Toledo, 697, Vila Clementino, São Paulo, Capital, e do Câmpus Baixada Santista, na Avenida Ana Costa, 95, Vila Matias, Santos.

Não terão caráter oficial, pela Unifesp-EPM, as divulgações das listagens feitas pela imprensa, telefone, internet ou qualquer outro veículo de informação e, portanto, não gerarão em relação aos candidatos, quaisquer deveres ou direitos.

Convocação para Matrícula

Após a divulgação da chamada, o candidato convocado, deverá comparecer, em 14.02.2006,

Divulgação dos Resultados e Matrícula

das 8 às 15 horas, para efetuar a matrícula, nos seguintes endereços:

- a) Para os cursos do Câmpus São Paulo: Rua Pedro de Toledo, 844, Vila Clementino, São Paulo;
- b) Para os cursos do Câmpus Baixada Santista: Avenida Ana Costa, 95, Vila Matias, Santos.

Lista de Espera

O candidato cujo nome constar na Lista de Espera deverá comparecer, em 15.02.2006, no período da manhã, das 8 às 12 horas, para confirmar interesse por eventual vaga, nos seguintes endereços:

- a) Para os cursos do Câmpus São Paulo: Rua Pedro de Toledo, 844, Vila Clementino, São Paulo;
- b) Para os cursos do Câmpus Baixada Santista: Avenida Ana Costa, 95, Vila Matias, Santos.

O candidato deverá, no mesmo dia, voltar a se apresentar entre 13 e 14 horas.

Das 14 às 16 horas, a Pró-Reitoria de Graduação, obedecida a ordem de classificação, efetuará as matrículas daqueles que compareceram pela manhã e confirmaram interesse, de acordo com o número de vagas remanescentes.

Os candidatos da Lista de Espera, que não confirmarem interesse por eventual vaga, nas datas e horários estabelecidos, serão considerados desistentes do processo seletivo, ficando excluídos de qualquer convocação posterior.

Calendário das Matrículas

- Chamada - Fevereiro 2006
 - Divulgação: 01.02 (4ª feira).
 - Matrícula dos convocados na Chamada: 14.02 (3ª feira) Horário das 8 às 15 horas.
 - Lista de Espera - confirmação de interesse por vaga: 15.02 (4ª feira), das 8 às 12 horas.
 - Lista de Espera - apresentação dos que confirmaram interesse por vaga, pela manhã: 15.02 (4ª feira), das 13 às 14 horas.
 - Lista de Espera - matrícula de eventuais vagas remanescentes: 15.02 (4ª feira), das 14 às 16 horas.
- Relação Adicional - Fevereiro 2006
 - Divulgação da Relação Adicional nos Quadros de Avisos do Câmpus São Paulo, na Rua Pedro de Toledo, 697, Vila Clementino, São Paulo, e do

Câmpus Baixada Santista, na Avenida Ana Costa, 95, Vila Matias, Santos, para conhecimento dos interessados e convocação para matrícula em eventuais vagas remanescentes: 22.02 (4ª feira), a partir das 9 horas.

● Confirmação Obrigatória de Matrícula - Março 2006

Comparecimento obrigatório de todos os matriculados, em 08.03, das 9 às 16 horas, para efetuarem a confirmação obrigatória de matrícula, nos seguintes endereços:

- a) Para os cursos do Câmpus São Paulo: na Pró-Reitoria de Graduação da Unifesp-EPM, Rua Coronel Lisboa, 849, Vila Clementino, São Paulo;
- b) Para os cursos do Câmpus Baixada Santista: na Avenida Ana Costa, 95, Vila Matias, Santos.

Documentos Exigidos para Matrícula

- a) duas fotocópias legíveis do histórico escolar do ensino médio;
- b) duas fotocópias legíveis do certificado de conclusão do ensino médio, caso ele não esteja incluído no histórico escolar;
- c) duas fotocópias legíveis do diploma do curso de ensino médio profissionalizante, se for o caso;
- d) duas fotocópias legíveis do diploma de curso superior, se for o caso, e histórico escolar completo;
- e) duas fotocópias legíveis da cédula de identidade;
- f) duas fotocópias legíveis do título de eleitor, juntamente com o comprovante da última votação;
- g) duas fotocópias legíveis da certidão de nascimento ou casamento;
- h) duas fotocópias legíveis do certificado de reservista ou atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula no CPOR ou NPOR, para brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino;
- i) duas fotocópias legíveis de C.P.F. próprio (caso ainda não possua, providenciar em caráter de urgência e entregar até 31.03.2006);
- j) duas fotografias 3x4, recentes, sem data (colocar o nome completo no verso).

Outras Informações

- 1) Os documentos mencionados nos itens "a" a "i" deverão ser apresentados em fotocópia autenticada em cartório ou em fotocópia simples, juntamente com a apresentação do documento original para conferência e validação.
- 2) A Unifesp-EPM poderá solicitar, posteriormente,

Divulgação dos Resultados e Matrícula

documentos suplementares.

3) O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar parecer de equivalência de estudos, da Secretaria de Educação.

4) Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

5) O menor de 18 anos deverá apresentar os documentos mencionados no item "f" e "h", tão logo esteja de posse deles.

6) A matrícula poderá ser feita por pessoa portadora de procuração específica, com firma reconhecida.

7) Os candidatos convocados para efetuar matrícula pelo sistema de cotas deverão apresentar histórico escolar que comprove que cursaram o ensino médio exclusivamente em escolas públicas, sob pena de indeferimento da matrícula.

8) A confirmação da matrícula será obrigatória para todos os candidatos matriculados, conforme consta no calendário.

9) O não comparecimento nas datas e horários fixados para matrícula, para confirmação de interesse por vaga remanescente ou para confirmação de matrícula da lista de espera, bem como a não apresentação dos documentos exigidos, redundará na perda da vaga, ficando o candidato excluído de qualquer convocação posterior.

10) Os pais ou responsáveis, munidos de RG e CPF, poderão efetuar a matrícula de ingressantes menores de 18 anos sem a necessidade de procuração registrada em cartório.

Cancelamento de Matrícula

Será cancelada a matrícula do aluno ingressante que:

1º) não comparecer, pessoalmente, à Pró-Reitoria de Graduação da Unifesp-EPM, Rua Coronel Lisboa, 849, São Paulo, para os cursos do Câmpus São Paulo, e na Avenida Ana Costa, 95, Santos, para os cursos da Câmpus Baixada Santista, no dia 08 de março de 2006, das 9 às 16h, para assinar a lista de confirmação obrigatória de matrícula;

2º) não cumprir a frequência obrigatória às aulas nos trinta dias letivos iniciais e consecutivos;

3º) for constatada a matrícula concomitante, em cursos de graduação da Unifesp-EPM e de outra instituição pública de ensino de graduação.

Informação de Desempenho

No mês de fevereiro de 2006, a Vunesp disponibilizará, pela internet, pelo endereço: www.vunesp.com.br a informação de desempenho dos candidatos presentes às provas, da qual constarão: as notas das provas, a nota final e a classificação do candidato no curso de sua opção.

Anexo I

BIOLOGIA

As questões de Biologia deverão avaliar o entendimento dos conhecimentos básicos na área, enfatizando o raciocínio e a integração entre os temas relacionados aos conteúdos programáticos desenvolvidos no ensino médio. Assim, espera-se que os candidatos apresentem:

- conhecimento do conteúdo básico das diversas áreas da Biologia;
- capacidade de correlacionar e integrar conhecimentos;
- capacidade de elaborar hipóteses lógicas com argumentação coerente;
- capacidade de elaborar, interpretar e analisar gráficos, tabelas e experimentos;
- capacidade de observação e análise crítica dos eventos biológicos;
- capacidade de análise e de pensamento crítico em relação às questões ambientais nos seus aspectos políticos, científicos, tecnológicos, sociais e culturais, referentes à Biologia;
- conhecimento de informações veiculadas pela mídia, tais como, políticas de Educação, Saúde, Ciência e Tecnologia, debates, atividades de movimentos ecológicos e de organizações sociais;
- compreensão da Biologia como uma ciência em contínuo processo de construção.

1. Biologia Celular

1.1. Estrutura e função das principais substâncias orgânicas e inorgânicas que constituem os seres vivos: proteínas, açúcares, lipídios, ácidos nucléicos, vitaminas, água e nutrientes minerais essenciais.

1.2. Estrutura, função e variedade celular.

1.2.1. Estrutura celular básica e interação entre os componentes celulares.

1.2.2. Células procariotas e eucariotas.

1.2.3. Fisiologia celular: troca com o meio (difusão, osmose, transporte ativo, fagocitose e pinocitose); processo de obtenção e transformação de energia (fotossíntese, fermentação e respiração); movimento celular (cílios, flagelos e microfilamentos); divisão celular.

1.2.4. Diferenciação celular.

2. Diversidade dos Seres Vivos

2.1. Alguns sistemas de classificação: os princípios de classificação e nomenclatura de Lineu; critérios modernos de classificação biológica.

2.1.1. Caracterização geral dos vírus, moneras, protistas, fungos, plantas e animais.

2.1.2. As grandes linhas de evolução: possíveis relações evolutivas entre os grandes reinos.

2.2. Vírus, bactérias, fungos, algas e protozoários: características gerais.

2.2.1. Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos

e protozoários: patogenia, etiologia, transmissão e prevenção.

2.2.2. Fungos e algas: papel ecológico (teias alimentares) e importância na produção de alimentos.

2.3. A Biologia das plantas.

2.3.1. Origem das plantas e colonização do ambiente terrestre.

2.3.2. Caracterização geral e comparação dos ciclos de vida das briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas.

2.3.3. A adaptação das angiospermas: morfologia externa e interna e fisiologia vegetal.

2.3.4. Relação estrutura-função em plantas: crescimento e desenvolvimento; nutrição e transporte.

2.4. A Biologia dos animais.

2.4.1. Os animais invertebrados: características gerais; comparação da organização corporal entre os diversos grupos; aspectos básicos de reprodução; local onde vivem; diversidade e importância ecológica e econômica.

2.4.2. Doenças causadas por invertebrados parasitas (teníase, esquistossomose, ascariíase e ancilostomíase), ciclo de vida e prevenção.

2.4.3. Colonização do ambiente terrestre pelos vertebrados: características gerais; aspectos da morfologia, fisiologia e ecologia relacionados entre si; local onde vivem peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos.

2.4.4. Comparação dos vertebrados em relação à reprodução, embriologia, crescimento, revestimento, sustentação e movimentação, digestão, respiração, circulação, excreção, sistema nervoso e endócrino.

2.4.5. Relação estrutura-função no homem: digestão, circulação e respiração; controle do meio interno; integração, comunicação e movimentação; reprodução e desenvolvimento.

2.4.6. Sexualidade humana, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.

3. Hereditariedade e Evolução

3.1. As concepções da hereditariedade.

3.1.1. Idéias pré-mendelianas sobre a herança.

3.1.2. Mendelismo: 1ª e 2ª leis; alelos múltiplos; grupos sanguíneos (sistema ABO e MN, fator Rh); interação gênica; herança quantitativa.

3.1.3. Teoria cromossômica da herança.

3.1.4. Meiose e sua relação com os princípios mendelianos.

3.1.5. Ligação gênica e permutação.

3.1.6. Citogenética humana.

3.1.7. A determinação do sexo: influências genéticas, cromossômicas e hormonais.

3.2. Bases moleculares da hereditariedade.

3.2.1. DNA e RNA como material genético.

3.2.2. O modelo da dupla-hélice.

3.2.3. Código genético e síntese de proteínas.

Programa das Disciplinas

- 3.2.4. O conceito de mutação gênica.
- 3.3. Evolução biológica.
 - 3.3.1. Aspectos históricos: lamarquismo, darwinismo e neodarwinismo.
 - 3.3.2. Teoria sintética da evolução.
 - 3.3.3. Genética de populações.
 - 3.3.4. Conceitos de população, raça e subespécie.
 - 3.3.5. Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies.

4. Seres Vivos, Ambientes e suas Interações

- 4.1. Fluxo de energia e matéria nos ecossistemas.
 - 4.1.1. Níveis tróficos, cadeias e teias alimentares.
 - 4.1.2. Pirâmides de energia e de biomassa.
 - 4.1.3. Ciclos biogeoquímicos: água, carbono, oxigênio e nitrogênio.
- 4.2. Dinâmica das comunidades biológicas.
 - 4.2.1. População e comunidade - aspectos conceituais.
 - 4.2.2. Densidade de populações.
 - 4.2.3. Equilíbrio dinâmico das populações.
 - 4.2.4. Relações entre os seres vivos intra e interespecíficas.
 - 4.2.5. Habitat e nicho ecológico - aspectos conceituais.
 - 4.2.6. Sucessão ecológica.
- 4.3. O homem como parte da biosfera.
 - 4.3.1. O crescimento da população humana.
 - 4.3.2. A utilização dos recursos naturais.
 - 4.3.3. Alterações nos ecossistemas: erosão e desmatamento; poluição do ar, da água e do solo; concentração de poluentes ao longo de cadeias alimentares; o problema do lixo; extinção de espécies.
- 4.4. Saúde, higiene e saneamento.
 - 4.4.1. O processo saúde-doença - determinantes sociais.
 - 4.4.2. Endemias e epidemias - aspectos conceituais.
 - 4.4.3. Aspectos epidemiológicos, ambientais, econômicos e sanitários.
 - 4.4.4. Medidas de controle.

FÍSICA

As questões de Física procurarão avaliar a compreensão dos conceitos fundamentais, privilegiando a discussão de casos concretos relacionados a resultados de experiências ou de situações da vida cotidiana. A capacidade de raciocínio e não a simples memorização de fórmulas devem ser verificadas.

Espera-se que os candidatos apresentem:

- domínio de conhecimento e capacidade de reflexão investigativa em diferentes situações;
- capacidade de estabelecer relações entre as grandezas físicas;
- capacidade de compreensão dos Princípios e Leis da Física, seus âmbitos e limites de aplicabilidade;

- conhecimento mais amplo que envolve, por exemplo, visões de conjunto dos fenômenos ao utilizar o conhecimento formal desenvolvido pela Física em aplicações práticas;
- domínio da linguagem física, envolvendo representação gráfica, formulação matemática ou linguagem verbal-conceitual para expressar ou interpretar relações entre grandezas e resultados experimentais.

1. Fundamentos da Física

- 1.1. Grandezas físicas e suas medidas.
 - 1.1.1. Grandezas físicas. Grandezas fundamentais e derivadas.
 - 1.1.2. Sistemas de unidades. Sistema Internacional.
- 1.2. Relações matemáticas entre grandezas.
 - 1.2.1. Grandezas direta e inversamente proporcionais.
 - 1.2.2. A representação gráfica de uma relação funcional entre duas grandezas. Interpretação do significado da inclinação da tangente à curva e da área sob a curva representativa.
 - 1.2.3. Grandezas vetoriais e escalares. Soma e decomposição de vetores: método geométrico e analítico.

2. Mecânica

- 2.1. Cinemática.
 - 2.1.1. Velocidade escalar média e instantânea.
 - 2.1.2. Aceleração escalar média e instantânea.
 - 2.1.3. Representação gráfica, em função do tempo, do deslocamento, velocidade e aceleração de um corpo.
 - 2.1.4. Velocidade e aceleração vetoriais instantâneas e suas representações gráficas.
 - 2.1.5. Movimentos uniformes e uniformemente variados; suas equações.
 - 2.1.6. Movimento circular uniforme, sua velocidade angular, período, frequência, sua aceleração normal e correspondente relação com a velocidade e o raio; suas equações.
 - 2.1.7. Movimento harmônico simples, sua velocidade e aceleração, relação entre seu deslocamento e aceleração; suas equações.
- 2.2. Movimento e as Leis de Newton.
 - 2.2.1. 1ª Lei de Newton. Referencial inercial.
 - 2.2.2. 2ª Lei de Newton. Massa inercial.
 - 2.2.3. Composição vetorial das forças que atuam sobre um corpo.
 - 2.2.4. Momento ou torque de uma força; condições de equilíbrio.
 - 2.2.5. 3ª Lei de Newton (Lei da Ação e Reação).
 - 2.2.6. Força de Atrito.
- 2.3. Gravitação.
 - 2.3.1. Peso de um corpo.
 - 2.3.2. Aceleração da gravidade.
 - 2.3.3. Equação do movimento de um projétil a partir

de seus deslocamentos horizontais e verticais.

2.3.4. Lei da gravitação de Newton e sua verificação experimental – Sistema Solar. Leis de Kepler do movimento planetário.

2.4. Quantidade de movimento e sua conservação.

2.4.1. Impulso de uma força.

2.4.2. Quantidade de movimento de um corpo ou sistema.

2.4.3. Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.

2.4.4. Lei da conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.

2.4.5. Centro de massa de um sistema; colisões elásticas e inelásticas.

2.4.6. O teorema da aceleração do centro de massa.

2.5. Trabalho e energia.

2.5.1. Trabalho de uma força constante. Interpretação do gráfico força versus deslocamento. Trabalho de uma força variável como uma soma de trabalhos elementares.

2.5.2. Trabalho da força peso; trabalho da força de reação normal.

2.5.3. O teorema do trabalho e energia cinética.

2.5.4. Noção de campo de forças; forças conservativas; trabalho de forças conservativas; energia potencial.

2.5.5. Condições para conservação da energia mecânica e seu teorema; princípio geral da conservação da energia.

2.5.6. Trabalho de força elástica e seu cálculo através da interpretação do gráfico força versus deslocamento.

2.5.7. Trabalho da força de atrito.

2.5.8. Potência.

2.6. Fluidos.

2.6.1. Pressão num gás ou num líquido.

2.6.2. Pressão em diferentes pontos de um fluido em repouso.

2.6.3. Princípio de Pascal e Arquimedes.

3. Física Térmica

3.1. Temperatura e equilíbrio térmico, termômetros e escalas.

3.2. Calor como forma de energia em trânsito e suas unidades de medida.

3.3. Dilatação térmica, condução de calor, calor específico (sensível).

3.4. Mudança de fase e calor latente.

3.5. Gases; gases ideais e suas leis.

3.6. Trabalho de um gás em expansão.

3.7. Calores específicos de gases a volume ou pressão constantes.

3.8. A experiência de Joule e a conservação da energia; calor e trabalho em máquinas e motores.

4. Óptica e Ondas

4.1. Reflexão e formação de imagem.

4.1.1. Trajetória de um raio de luz em meio homogêneo.

4.1.2. Leis da reflexão da luz e sua verificação experimental.

4.1.3. Espelhos planos e esféricos.

4.1.4. Imagens reais e virtuais.

4.2. Refração e dispersão da luz.

4.2.1. Fenômeno da refração.

4.2.2. Leis de Snell e de refração.

4.2.3. Reversibilidade do percurso.

4.2.4. Lâmina de faces paralelas.

4.2.5. Prismas.

4.3. Lentes e instrumentos ópticos.

4.3.1. Lentes delgadas.

4.3.2. Imagens reais e virtuais.

4.3.3. Equação das lentes delgadas.

4.3.4. Convergência de uma lente; diopia.

4.3.5. Olho humano.

4.3.6. Instrumentos ópticos: microscópio, telescópio de reflexão, lunetas terrestres e astronômicas, projetores de imagens e máquina fotográfica.

4.4. Pulsos e ondas: luz e som.

4.4.1. Propagação de um pulso em meios unidimensionais, velocidade de propagação.

4.4.2. Superposição de pulsos.

4.4.3. Reflexão e transmissão.

4.4.4. Ondas planas e esféricas: reflexão, refração, difração, interferência e polarização.

4.4.5. Ondas estacionárias.

4.4.6. Caráter ondulatório da luz: cores e frequência; difração num prisma; natureza eletromagnética da luz.

4.4.7. Caráter ondulatório do som: frequência e timbre.

5. Eletricidade

5.1. Eletrostática.

5.1.1. Carga elétrica, sua conservação e quantização.

5.1.2. Lei de Coulomb. Indução eletrostática. Campo eletrostático.

5.1.3. Potencial eletrostático e diferença de potencial.

5.2. Corrente elétrica.

5.2.1. Corrente elétrica. Condutores e isolantes.

5.2.2. Resistência e resistividade, variação com a temperatura.

5.2.3. Conservação da energia e força eletromotriz.

5.2.4. Relação entre corrente elétrica e diferença de potencial. Lei de Ohm. Condutores ôhmicos e não ôhmicos.

5.2.5. Circuitos e dissipação de energia em resistores. Potência elétrica.

5.3. Eletromagnetismo.

5.3.1. Campo magnético de correntes e ímãs. Indução magnética. Lei de Ampère.

5.3.2. Campo magnético de uma corrente num

Programa das Disciplinas

condutor retilíneo e num solenóide.

5.3.3. Forças sobre condutores elétricos com corrente.

5.3.4. Propriedades magnéticas dos materiais.

5.3.5. Corrente induzida devido ao movimento relativo do condutor em campo magnético.

5.3.6. Fluxo magnético, indução magnética. Sentido da corrente induzida. Lei de Lenz. Campos magnéticos e variação de fluxo magnético.

5.3.7. Princípio de funcionamento de motores elétricos e de medidores de corrente, de diferença de potencial (tensão) e de resistência.

5.3.8. Noção de onda eletromagnética.

GEOGRAFIA

As questões de Geografia verificarão o raciocínio e os conhecimentos do candidato, considerando que ele seja capaz de:

- ter o domínio de conhecimentos e habilidades relativas à orientação, localização e representação espacial;
- demonstrar a compreensão crítica da realidade contemporânea, considerando a dimensão específica do espaço geográfico no qual se dá a relação sociedade e natureza;
- estudar e compreender o mundo, considerando as transformações da natureza advindas do trabalho social e do processo histórico;
- compreender que a natureza constitui um processo de caráter dinâmico com mecanismos próprios, sendo que a sociedade brasileira, com suas especificidades, faz parte deste processo.

1. A regionalização do espaço mundial: os sistemas socioeconômicos e a divisão territorial do trabalho; os espaços supranacionais, países e regiões geográficas (suas organizações geopolíticas, geo-econômicas e culturais).

1.1. As diferenças geográficas da produção do espaço mundial e a divisão territorial do trabalho.

1.2. Os mecanismos de dependência e dominação em nível internacional, nacional e regional.

1.3. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e das fontes de energia.

1.4. Os organismos financeiros, o comércio internacional e regional e a concentração espacial da riqueza.

2. A regionalização do espaço brasileiro: o processo de transformação recente, a valorização econômico-social do espaço brasileiro e a divisão territorial do trabalho; as regiões brasileiras; o Estado e o planejamento territorial.

2.1. As diferenças geográficas do processo recente de produção do espaço brasileiro e os mecanismos

de dependência e dominação em nível internacional, nacional, regional e local.

2.2. A distribuição territorial das atividades econômicas e a importância dos processos de industrialização, de urbanização/metropolização, de transformação da produção agropecuária e da estrutura agrária; o desenvolvimento da circulação e das fontes de energia.

2.3. A análise geográfica da população brasileira: estrutura, movimentos migratórios, condições de vida e de trabalho nas regiões metropolitanas, urbanas e agropastoris e os movimentos sociais urbanos e rurais.

2.4. A relação entre produção e consumo: o comércio interno e externo e a concentração espacial da riqueza.

3. Os grandes domínios geocológicos: gênese, evolução, transformação; características físicas e biológicas e o aproveitamento de seus recursos.

3.1. O espaço terrestre global e brasileiro, em particular: configuração e diferenças naturais.

3.2. As grandes unidades geológicas e geomorfológicas do globo e do Brasil: caracterização geral e aproveitamento econômico.

3.3. A dinâmica climática e a distribuição climatobotânica no mundo e no Brasil.

3.4. A dinâmica da água na superfície da Terra.

3.5. A especificidade dos ambientes tropicais do globo terrestre: unidade e diversidade.

3.6. O meio ambiente no Brasil e os domínios geocológicos.

4. Questão ambiental: conservação, preservação e degradação.

4.1. A degradação da natureza e suas relações com os principais processos de produção do espaço.

4.2. A questão ambiental no Brasil e as políticas governamentais.

4.3. A poluição nas grandes metrópoles do Brasil e do mundo.

4.4. Os processos naturais e antropogênicos de erosão e de desertificação; a devastação da vegetação natural e da fauna.

4.5. A poluição das águas continentais e marinhas.

4.6. As mudanças climáticas, o efeito estufa e as consequências nas atividades humanas.

4.7. Os agrotóxicos e a poluição dos solos e dos alimentos.

5. A cartografia como disciplina auxiliar da Geografia, subsidiando a observação, análise, correlação e interpretação dos fenômenos geográficos.

5.1. A cartografia como instrumento de compreensão do elo existente entre natureza e sociedade.

5.2. A cartografia como recurso para a compreensão

espacial dos fenômenos geográficos da superfície terrestre, em diferentes escalas de representação: local, regional e mundial.

5.3. Tratamento da informação e representação dos fenômenos físicos, sociais, econômicos, geopolíticos, etc., permitindo a visualização espacial dos fenômenos e suas possíveis correlação e interpretação.

HISTÓRIA

As questões de História terão como princípios norteadores:

- a reflexão sobre questões históricas pertinentes à realidade social;
- o estudo comparado das permanências e mudanças observadas no processo histórico;
- a apreensão dos processos históricos de um modo mais global, propiciando que os conhecimentos adquiridos façam sentido quando confrontados com as relações sociais.

Espera-se do candidato que seja capaz, não só de relatar e identificar mas, principalmente, de raciocinar, de analisar, de compreender e de relacionar os fatos históricos, considerando a presença de diversos grupos humanos em diferentes tempos e espaços históricos.

1. Civilizações antigas

1.1. Da Pré-História à História: a Revolução Agrícola e a Revolução Urbana no Oriente Médio.

1.2. O mundo grego e a pólis: do período homérico ao helenístico (aspectos socioeconômicos e político-culturais).

1.3. Roma: da monarquia ao império (economia, política e sociedade).

2. A Europa Medieval

2.1. Os elementos formadores do mundo feudal.

2.1.1. A crise do império romano.

2.1.2. O cristianismo e a Igreja Católica.

2.1.3. O islamismo.

2.2. O sistema feudal e sua dinâmica.

2.2.1. O desenvolvimento do comércio, o crescimento urbano e a vida cultural.

2.2.2. As monarquias feudais e os poderes locais (senhorios e cidades) e universais (império e papado).

2.2.3. A crise do Século XIV e da civilização medieval.

3. O Ocidente Moderno

3.1. O Renascimento.

3.2. A expansão mercantil européia.

3.3. As reformas religiosas e a Inquisição.

3.4. O Estado Moderno e o Absolutismo Monárquico (Portugal, Espanha, França e Inglaterra).

3.5. Mercantilismo e Sistema Colonial.

3.6. Guerras e revoluções na Europa nos Séculos

XVI e XVII.

3.7. Ilustração e Despotismo Esclarecido.

3.8. Capitalismo e Revolução Industrial na Inglaterra do século XVIII.

3.9. A Revolução Francesa do Século XVIII.

4. O Mundo Contemporâneo

4.1. Conservadorismo, Liberalismo, Nacionalismo e Revolução na Europa da primeira metade do Século XIX.

4.2. Capitalismo e processos industriais nos Séculos XIX e XX.

4.3. O mundo do trabalho: movimentos e idéias sociais.

4.4. O Imperialismo e Neocolonialismo.

4.5. As duas grandes guerras mundiais.

4.6. A Revolução Russa.

4.7. Os regimes totalitários: fascismo, nazismo, stalinismo e franquismo.

4.8. Arte e Estética Modernista.

4.9. Descolonização, Revolução e Libertação Nacional (China, Argélia, Egito e Vietnã).

4.10. Movimentos sociais, políticos e culturais nas décadas de sessenta, setenta e oitenta.

4.11. As grandes transformações políticas ocorridas na Europa, no início da década de 90, e suas conseqüências em escala mundial.

5. História da América

5.1. Formas de organização social no Novo Mundo.

5.2. Formas de colonização européia na América (espanhola, inglesa e francesa).

5.3. Economia, trabalho, cultura e religião nas colônias americanas.

5.4. Idéias e Movimentos de Independência nas Américas.

5.5. Estados Unidos nos Séculos XIX e XX (expansão para o Oeste, guerra de Secessão, Crise de 29 e New Deal e a Hegemonia do pós-guerra).

5.6. Estados Nacionais, Oligarquias e Caudilhismo na América Espanhola.

5.7. As Revoluções Mexicana e Cubana.

5.8. Industrialização, Urbanização e Populismo na América Latina.

5.9. Militarismo, Ditadura e Democracia na América Latina.

6. História do Brasil

6.1. As populações indígenas do Brasil: organização e resistência.

6.2. O sistema colonial: engenho e escravidão.

6.3. A atuação dos jesuítas na Colônia.

6.4. A interiorização: bandeirismo, extrativismo, pecuária e mineração.

6.5. Vida urbana: cultura e sociedade.

6.6. Apogeu e crise do sistema colonial. Reformismo ilustrado, rebeliões locais e tentativas

de emancipação.

6.7. O período joanino e o movimento de independência.

6.8. A consolidação do Estado Nacional: centralização e resistências.

6.9. O 2º império: economia, urbanização, instituições políticas e vida cultural.

6.10. A crise do sistema escravista e a imigração.

6.11. O advento e consolidação da República. As oligarquias e os interesses regionais.

6.12. Industrialização, movimento operário e crises políticas na Primeira República.

6.13. O movimento modernista.

6.14. A Revolução de 30 e o Estado Novo (1930-1945).

6.15. A democracia populista (1945-1964).

6.16. O Estado Autoritário (1964-1985): repressão e desenvolvimento excludente.

6.17. Movimentos culturais e artísticos nos anos sessenta e setenta do Século XX.

6.18. O sistema político atual.

MATEMÁTICA

As provas de Matemática visam a identificar o conhecimento que os alunos construíram ao longo dos ensinamentos fundamental e médio, bem como sua criatividade, raciocínio lógico, capacidade de generalização, enfim, autonomia intelectual.

As questões de Matemática serão elaboradas de modo a privilegiar a compreensão do conteúdo e o raciocínio, evitando-se a memorização e os cálculos excessivos.

1. Conjuntos Numéricos

1.1. Números naturais e números inteiros: divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum, decomposição em fatores primos.

1.2. Números racionais e noção elementar de números reais: operações e propriedades, ordem, valor absoluto, desigualdades.

1.3. Números complexos: representação e operações na forma algébrica, raízes da unidade.

1.4. Seqüências: noção de seqüência, progressões aritméticas e geométricas, representação decimal de um número real.

2. Polinômios

2.1. Polinômios: conceito, grau e propriedades fundamentais, operações, divisão de um polinômio por um binômio de forma $x-a$.

3. Equações Algébricas

3.1. Equações algébricas: definição, conceito de raiz, multiplicidade de raízes, enunciado do Teorema Fundamental da Álgebra.

3.2. Relações entre coeficientes e raízes. Pesquisa de raízes múltiplas. Raízes: racionais reais.

4. Análise Combinatória

4.1. Arranjos, permutações e combinações simples.

4.2. Binômio de Newton.

5. Probabilidade

5.1. Eventos, conjunto universo. Conceituação de probabilidade.

5.2. Eventos mutuamente exclusivos. Probabilidade da união e da intersecção de dois ou mais eventos.

5.3. Probabilidade condicional. Eventos independentes.

6. Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares

6.1. Matrizes: operações, inverso de uma matriz.

6.2. Sistemas lineares. Matriz associada a um sistema. Resolução e discussão de um sistema linear.

6.3. Determinante de uma matriz quadrada: propriedades e aplicações, regras de Cramer.

7. Geometria Analítica

7.1. Coordenadas cartesianas na reta e no plano. Distância entre dois pontos.

7.2. Equação da reta: formas reduzida, geral e segmentaria; coeficiente angular. Intersecção de retas, retas paralelas e perpendiculares. Feixe de retas. Distância de um ponto a uma reta. Área de um triângulo.

7.3. Equação da circunferência: tangentes a uma circunferência; intersecção de uma reta a uma circunferência.

7.4. Elipse, hipérbole e parábola: equações reduzidas.

8. Funções

8.1. Gráficos de funções injetoras, sobrejetoras e bijetoras; função composta; função inversa.

8.2. Função linear e função quadrática.

8.3. Função exponencial e função logarítmica. Teoria dos logaritmos; uso de logaritmos em cálculos.

8.4. Equações e inequações exponenciais e logarítmicas.

9. Trigonometria

9.1. Arcos e ângulos: medidas, relações entre arcos.

9.2. Funções trigonométricas: periodicidade, cálculo dos valores em $\pi/6$, $\pi/4$, $\pi/3$, gráficos.

9.3. Fórmulas de adição, subtração, duplicação e bissecção de arcos. Transformações de somas de funções trigonométricas em produtos.

9.4. Equações e inequações trigonométricas.

9.5. Resoluções de triângulos retângulos. Teorema dos senos. Teorema dos cossenos. Resolução de triângulos oblíquângulos.

10. Geometria Plana

- 10.1. Figuras geométricas simples: reta, semi-reta, segmento, ângulo plano, polígonos planos, circunferência e círculo.
- 10.2. Congruência de figuras planas.
- 10.3. Semelhança de triângulos.
- 10.4. Relações métricas nos triângulos, polígonos regulares e círculos.
- 10.5. Áreas de polígonos, círculos, coroa e sector circular.

11. Geometria Espacial

- 11.1. Retas e planos no espaço. Paralelismo e perpendicularismo.
- 11.2. Ângulos diedros e ângulos poliédricos. Poliedros: poliedros regulares.
- 11.3. Prisma, pirâmides e respectivos troncos. Cálculo de áreas e volumes.
- 11.4. Cilindro, cone e esfera: cálculo de área e volumes.

QUÍMICA

A prova de Química abrangerá os conteúdos básicos e espera-se selecionar candidatos que demonstrem capacidade

- de aplicar os conceitos de Química, de modo abrangente e integrado, em situações que envolvam, preferencialmente, os fenômenos ligados ao seu cotidiano;
- de raciocínio, análise e síntese ao invés de aplicação direta de fórmulas matemáticas, regras e algoritmos em geral;
- de utilizar dados experimentais visando obter a generalização subjacente;
- de analisar o modo de produção do conhecimento científico sob perspectiva histórica, sua relação com o desenvolvimento tecnológico e suas aplicações nas questões ambientais.

1. Transformações Químicas

- 1.1. Evidências e transformações químicas.
 - 1.1.1. Alteração de cor, desprendimento de gás, formação/desaparecimento de sólidos, absorção/liberação de energia.
- 1.2. Interpretando as transformações químicas.
 - 1.2.1. Gases - propriedades físicas: lei dos gases, Equação de Clapeyron; Princípio de Avogadro, conceito de molécula; massa molar, volume molar dos gases; Teoria cinética dos gases.
 - 1.2.2. Modelo corpuscular da matéria. Modelo atômico de Dalton.
 - 1.2.3. Natureza elétrica da matéria: Modelo Atômico de Thomson, Rutherford, Rutherford-Bohr.
 - 1.2.4. Átomos e sua estrutura.
 - 1.2.5. Número atômico, número de massa, isótopos, massa atômica.
 - 1.2.6. Elementos químicos e Tabela Periódica:

propriedades periódicas.

- 1.2.7. Reações químicas.
- 1.3. Representando as transformações químicas.
 - 1.3.1. Fórmulas químicas: fórmula mínima, fórmula centesimal, fórmula molecular.
 - 1.3.2. Equações químicas e balanceamento.
- 1.4. Aspectos quantitativos das transformações químicas.
 - 1.4.1. Lei de Lavoisier e Lei de Proust.
 - 1.4.2. Cálculos estequiométricos: massa, volume, mol, massa molar, constante de Avogadro.

2. Uso de Materiais

- 2.1. Propriedades da matéria.
 - 2.1.1. Gerais e específicas.
 - 2.1.2. Estados da matéria e mudanças de estado.
 - 2.1.3. Misturas: tipos e métodos de separação.
 - 2.1.4. Substâncias químicas: classificação.
- 2.2. Substâncias metálicas.
 - 2.2.1. Metais: características gerais.
 - 2.2.2. Estudo de alguns metais; ferro, cobre, alumínio (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).
 - 2.2.3. Ligas metálicas.
 - 2.2.4. Ligação metálica.
- 2.3. Substâncias iônicas.
 - 2.3.1. Compostos iônicos: características gerais.
 - 2.3.2. Estudo das principais substâncias iônicas do grupo: cloreto, carbonato, nitrato e sulfato (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).
 - 2.3.3. Ligação iônica.
- 2.4. Substâncias moleculares.
 - 2.4.1. Características gerais.
 - 2.4.2. Estudo das principais substâncias moleculares: H_2 , O_2 , N_2 , Cl_2 , NH_3 , H_2O , HCl , CH_4 (ocorrência, obtenção, propriedades e aplicação).
 - 2.4.3. Ligações covalentes.
 - 2.4.4. Polaridade das ligações.
 - 2.4.5. Forças intermoleculares: pontes de hidrogênio e Van der Waals.
- 2.5. Substâncias químicas: seus aspectos científico-tecnológicos, socioeconômicos e ambientais.

3. Água na Natureza

- 3.1. Ligação, estrutura, propriedades físicas e químicas da água; ocorrência e importância na vida animal e vegetal.
- 3.2. Interação da água com outras substâncias.
 - 3.2.1. Soluções aquosas: conceito e classificação;
 - 3.2.2. Solubilidade e concentrações (percentagem, g/L, mol/L).
 - 3.2.3. Propriedades coligativas: aspectos qualitativos.
- 3.3. Estado coloidal.
 - 3.3.1. Tipos e propriedades coloidais.
 - 3.3.2. Colóides e a vida.
- 3.4. Ácidos, bases, sais e óxidos.
 - 3.4.1. Ácidos e bases (conceito de Arrhenius).

Programa das Disciplinas

3.4.2. Principais propriedades dos ácidos e bases: indicadores, condutibilidade elétrica, reação com metais, reação de neutralização.

3.4.3. Óxidos: propriedades e classificação.

3.4.4. Estudo dos principais ácidos e bases: ácido clorídrico, ácido sulfúrico, ácido nítrico, hidróxido de sódio e hidróxido de amônio.

3.5. Água potável e poluição da água.

4. Transformações Químicas: Um Processo Dinâmico

4.1. Transformações químicas e velocidade.

4.1.1. Velocidade de reação e teoria das colisões efetivas.

4.1.2. Energia de ativação.

4.1.3. Fatores que alteram a velocidade de reação: concentração, pressão, temperatura e catalisador.

4.2. Transformação química e equilíbrio.

4.2.1. Caracterização do sistema em equilíbrio.

4.2.2. Equilíbrio em sistemas homogêneos e heterogêneos.

4.2.3. Constante de equilíbrio.

4.2.4. Produtos iônicos da água, equilíbrio ácido-base e pH.

4.2.5. Solubilidade dos sais e hidrólise.

4.2.6. Fatores que alteram o sistema em equilíbrio.

4.2.7. Princípio de Le Chatelier.

4.3. Aplicação da velocidade e do equilíbrio químico no cotidiano.

5. Transformações Químicas e Energia

5.1. Transformações químicas e energia calorífica.

5.1.1. Calor de reação: reação exotérmica e endotérmica.

5.1.2. Entalpia.

5.1.3. Equações termoquímicas.

5.1.4. Lei de Hess.

5.1.5. Tipos de entalpia de reação.

5.2. Transformações químicas e energia elétrica.

5.2.1. Reação de oxirredução.

5.2.2. Potenciais-padrão de redução.

5.2.3. Transformação química e produção de energia elétrica: pilha.

5.2.4. Transformação química e consumo de energia elétrica: eletrólise.

5.2.5. Leis de Faraday.

5.3. Transformações nucleares.

5.3.1. Conceitos fundamentais da radioatividade.

5.3.2. Reações nucleares: fissão e fusão nucleares.

5.3.3. Desintegração radioativa e radioisótopos.

5.4. Energias químicas no cotidiano.

6. Estudo dos Compostos de Carbono

6.1. As características gerais dos compostos orgânicos.

6.1.1. Elementos químicos constituintes, ligações,

temperaturas de fusão e de ebulição, combustão, solubilidade, isomeria.

6.2. Principais funções orgânicas.

6.2.1. Radicais funcionais.

6.3. Hidrocarbonetos.

6.3.1. Generalidades: estruturas e propriedades.

6.3.2. Estudo do metano, etileno, acetileno, tolueno e benzeno.

6.3.3. Petróleo: origem, composição e derivados.

6.4. Compostos orgânicos oxigenados.

6.4.1. Generalidades: estruturas e propriedades.

6.4.2. Estudo do álcool metílico e etílico, éter dietílico, formol, acetona, ácido acético, fenol.

6.4.3. Fermentação.

6.4.4. Destilação da madeira e da hulha.

6.5. Compostos orgânicos nitrogenados.

6.5.1. Generalidades: estruturas e propriedades.

6.5.2. Estudo de anilina, uréia, aminoácidos.

6.6. Macromoléculas naturais e sintéticas.

6.6.1. Noção de polímeros.

6.6.2. Glicídios: amido, glicogênio, celulose.

6.6.3. Borracha natural e sintética.

6.6.4. Polietileno, poliestireno, PVC, teflon, náilon.

6.6.5. Glicerídios: óleos e gorduras, sabões e detergentes sintéticos.

6.6.6. Proteínas e enzimas.

6.7. Compostos orgânicos no cotidiano.

LÍNGUA PORTUGUESA

A prova de Língua Portuguesa tem por objetivo avaliar, priorizando o raciocínio do candidato, a capacidade de:

- ler, compreender e interpretar textos de toda natureza;
- utilizar as regras gramaticais em contextos específicos de uso da língua, em diferentes modalidades;
- analisar as relações de um texto com outros, bem como a relação do texto com o contexto histórico e cultural.

A prova incluirá questões de Literatura Brasileira e de Literatura Portuguesa. O candidato deverá evidenciar não somente o conhecimento dos autores e das obras mais representativas, como também das épocas (escolas) a que os mesmos pertencem. Este conhecimento implica demonstrar capacidade de interpretação dos textos e das suas relações com a realidade cultural que as produziu, nomeadamente com processos literários dos quais se mostram como índices exemplares.

1. Literatura Brasileira

1.1. Barroco.

1.2. Arcadismo.

1.3. Romantismo.

1.4. Realismo.

1.5. Naturalismo.

1.6. Parnasianismo / Simbolismo.

- 1.7. Modernismo.
- 1.8. Pós-modernismo.

2. Literatura Portuguesa

- 2.1. Trovadorismo.
- 2.2. Humanismo.
- 2.3. Classicismo.
- 2.4. Barroco.
- 2.5. Arcadismo.
- 2.6. Romantismo.
- 2.7. Realismo / Naturalismo.
- 2.8. Parnasianismo.
- 2.9. Simbolismo.
- 2.10. Modernismo.
- 2.11. Pós-modernismo.

3. Língua Falada e Língua Escrita

- 3.1. Norma ortográfica.
- 3.2. Variação lingüística: fatores geográficos, sociais e históricos.
- 3.3. Variação estilística: adequação da forma à situação de uso e aos propósitos do texto.

4. Morfossintaxe

- 4.1. Classes de palavras.
- 4.2. Processos de derivação.
- 4.3. Processos de flexão: verbal e nominal.
- 4.4. Concordância nominal e verbal.
- 4.5. Regência nominal e verbal.

5. Processos Sintático-Semânticos

- 5.1. Conectivos: função sintática e semântica.
- 5.2. Coordenação e subordinação.
- 5.3. Sentido literal e não literal.

6. Textualidade, Produção e Interpretação de Texto

- 6.1. Organização textual: mecanismos de coesão e coerência.
- 6.2. Argumentação.
- 6.3. Relação entre textos.
- 6.4. Relação do texto com seu contexto histórico e cultural.
- 6.5. Dissertação.
- 6.6. Narração.
- 6.7. Descrição.

Redação

O candidato deverá produzir um texto dissertativo em prosa a partir da leitura de textos auxiliares, que devem ser analisados e utilizados como um referencial para ampliar os argumentos produzidos pelo próprio candidato. Ele deverá demonstrar raciocínio e domínio dos mecanismos de coesão e coerência textual, considerando a importância de apresentar um texto bem articulado.

LÍNGUA INGLESA

A prova de Língua Inglesa, considerando a relevância da leitura em língua estrangeira nos cursos superiores, tem por objetivo avaliar a capacidade de compreensão de textos autênticos cujo grau de dificuldade seja compatível com o ensino médio. A seleção dos textos será fundamentada em critérios de diversidade temática (temas contemporâneos variados da realidade política, econômica, científica e cultural) e diversidade de gênero (textos científicos, literários, jornalísticos, publicitários, etc.).

O candidato será avaliado pela habilidade que possui para reconhecer, localizar, selecionar, parafrasear, analisar, deduzir ou sintetizar as idéias do texto, estabelecendo relações de sentido. Serão tratados aspectos gerais relacionados ao tema, estrutura e propriedade dos textos, podendo ser avaliados elementos lingüísticos e lexicais relevantes para a interpretação de sentidos gerais ou específicos possibilitados pelos textos.

A Universidade da Saúde

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)-Escola Paulista de Medicina (EPM) é uma universidade temática da área da saúde dedicada ao ensino, à pesquisa e ao atendimento ao paciente. Possui dois Câmpus: Câmpus São Paulo e Câmpus Baixada Santista.

O Câmpus São Paulo inclui centros de ensino, centros de pesquisa, centros de treinamentos especializados, hospitais e bibliotecas, entre outros. Seu corpo docente e técnico, altamente qualificado, a coloca como um centro de referência nacional.

O Câmpus Baixada Santista encontra-se provisoriamente sediado na Avenida Ana Costa, 95 em Santos São Paulo.

Em 1933, em São Paulo, um grupo de médicos – movidos por muito entusiasmo e amor ao trabalho – fundaram a Escola Paulista de Medicina. Em 15 de julho do mesmo ano, em seu discurso de posse, o primeiro diretor da nova faculdade, o Professor Octávio de Carvalho, anunciou o espírito do trabalho que então se iniciava: “A Escola Paulista de Medicina não é uma aventura... Ela se ergue pobre na simplicidade de suas instalações, porém suficientes; modesta na parcimônia justa de seus instrumentários, porém soberba na majestade de seu idealismo desinteressado”. Nasceu assim a segunda escola médica do Estado de São Paulo.

As atividades se iniciaram com o curso de Medicina e, em 1939, frente às necessidades de formação de pessoal qualificado para assistência à saúde foi criada a Escola Paulista de Enfermagem, a primeira do Estado de São Paulo.

Em 1956, a Escola Paulista de Medicina foi federalizada tornando-se uma instituição pública e gratuita.

O avanço da Medicina levou em 1957, à criação da Residência Médica para adequar a formação profissional às necessidades da sociedade. A Residência Médica da Escola Paulista de Medicina foi a terceira do país.

O desenvolvimento da ciência na área biomédica mostrou a necessidade de um profissional para ensino e pesquisa, com visão integrada dos fenômenos biológicos, voltados para a área da saúde. Assim, em 1966 nasceu o primeiro curso Biomédico no país, idealizado e implementado pelos docentes da Escola Paulista de Medicina.

O avanço do conhecimento na área médica

despertou também a necessidade de se ter um profissional capacitado para tratar dos distúrbios da comunicação humana nos aspectos educativos e da saúde. O curso de Fonoaudiologia foi, então, criado em 1968 com este fim.

Em outra atitude pioneira, a Escola Paulista de Medicina criou, em 1970, o curso superior de Ortóptica. Acompanhando os avanços da Oftalmologia, ampliou, em 1996, os conhecimentos e habilidades do antigo curso, transformando-o em Tecnologia Oftálmica – primeiro curso de tecnologia no país na área da saúde.

A Escola Paulista de Medicina desde a sua fundação, sempre buscou a excelência do conjunto de ações da verdadeira universidade: ensinar, pesquisar e participar da vida da sociedade. A diversidade de projetos e pesquisas, a potencialidade e a alta titulação do seu corpo docente, levaram a Escola Paulista de Medicina, em 1970, a criar os primeiros cursos de pós-graduação da área da saúde no Brasil.

A Escola Paulista de Medicina, em 1994, foi reconhecida como universidade passando a chamar-se Universidade Federal de São Paulo. A mudança, que a transformou na primeira universidade brasileira voltada exclusivamente para a área de saúde, não modificou sua missão: **“desenvolver, em nível de excelência, as atividades interrelacionadas de ensino, pesquisa e extensão, almejando a liderança nacional e internacional na área de saúde”**.

Em setembro de 2004, a UNIFESP amplia suas atividades com o seu primeiro Câmpus fora de sua sede, com dois cursos sequenciais (Educação e Comunicação em Saúde e Gestão em Saúde), na Baixada Santista. Neste momento faz seu primeiro vestibular para cinco novos cursos de graduação: Educação Física - Fisioterapia - Nutrição - Psicologia - Terapia Ocupacional, ampliando seu compromisso com a formação técnica, científica e humana de excelência de profissionais da área da saúde.

Com base na missão, a Unifesp-EPM tem se comprometido com:

- Ensino: formar profissionais com espírito crítico, observador e transformador.
- Graduação: garantir a qualidade dos cursos de graduação valorizando o ensino prático, a formação humanística e analisando criticamente os resultados através de um programa de avaliação permanente.
- Pós-Graduação *stricto* e *lato sensu*: manter a alta titulação do corpo docente, a qualidade e diversidade dos projetos de pesquisa, assegurando a formação de lideranças no campo das Ciências

da Saúde.

- Educação Permanente: desenvolver mecanismos internos de atualização sistemática de seus docentes e funcionários técnico-administrativos. Oferecer programas de educação continuada a profissionais da área da saúde.

- Novas metodologias: estimular a adoção crítica de novas metodologias educacionais.

- Pesquisa: gerar conhecimento, contribuindo para a aceleração do crescimento de nosso patrimônio cultural.

- Extensão: de forma continuada e sistemática, levar o produto do ensino e da pesquisa à sociedade, viabilizando a ação transformadora da Universidade.

O Corpo Docente

A Unifesp-EPM cresceu e se impôs no cenário nacional e internacional pela qualidade dos que aqui trabalham e estudam.

A Graduação

As Instituições de Ensino Superior, em nosso país, passam por um momento de profunda reflexão, impondo-se discussões sobre autonomia universitária, financiamento, avaliação e articulação com outros setores da sociedade. O papel do Estado na Educação e na Saúde, bem como a função social e relevância da universidade são questões centrais destas discussões e exigem definições.

No que se refere à formação dos profissionais da área da saúde, particularmente, há que se considerar questões específicas – processo acelerado de mudanças do Sistema de Saúde e respectivo financiamento, transformações no perfil epidemiológico e na composição sócio-demográfica da população e os avanços técnico-científicos que exigem da universidade novas práticas de ensino, visando a formação de um profissional capaz de buscar informação, atento às mudanças, motivado para o aprimoramento contínuo e que compreenda seu papel na sociedade.

Os cursos de graduação da Unifesp-EPM propõem-se formar indivíduos que adquiram conhecimentos e habilidades que possibilitem desempenho profissional competente, crítico e ético. A educação profissional, iniciada no curso de graduação, deve ser continuada e os alunos devem desenvolver capacidade de auto-aprendizado e estarem preparados para seguir qualquer uma das possibilidades que se abrem após a formatura: exercício profissional, especialização, pós-graduação *stricto sensu*, e carreira acadêmica. Os profissionais formados devem ter conhecimento

da organização do sistema de saúde vigente no país, das características do mercado de trabalho e estarem preparados para trabalho em equipe.

Assim, a missão da Unifesp-EPM para a graduação é a de formar, com perspectiva humanista, indivíduos que além de **aquisição de conhecimentos**, adquiram a capacidade de **auto-aprendizagem**, e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional **competente, crítico e ético**.

Bom ensino de graduação significa dar aos aspectos formativos importância equivalente aos informativos, para que o aluno aprenda a aprender, aprenda a fazer, aprenda a conviver e aprenda a ser.

Atualmente a Unifesp-EPM oferece dez cursos de graduação:

- Medicina
- Enfermagem
- Ciências Biológicas - Modalidade Médica
- Fonoaudiologia
- Tecnologia Oftálmica
- Educação Física
- Fisioterapia
- Nutrição
- Psicologia
- Terapia Ocupacional

É importante salientar que o ensino de graduação na Unifesp-EPM é determinado por algumas características da Instituição:

- Universidade dedicada a campo específico do saber;
- participação de alunos em ações extra-muros;
- integração científica e geográfica entre as áreas básicas e profissionais;
- corpo docente com titulação pós-graduada e regime de trabalho de tempo integral em porcentagem superior a 90%;
- atividades de grupos de excelência em pesquisa;
- significativo envolvimento de alunos de graduação em programas de Iniciação Científica.

CURSOS DO CÂMPUS SÃO PAULO

Ciências Biológicas - modalidade médica

Número de vagas: 30 vagas sistema universal + 3 vagas adicionais (cotas)

Duração: 4 anos

Período integral

O curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, da Unifesp abre perspectivas para o amplo conhecimento dos aspectos básicos da biologia humana, dos processos patológicos e das abordagens diagnósticas e terapêuticas para a aplicação na medicina.

O curso, implantado em 1966 pela Escola Paulista de Medicina, atual Unifesp, foi pioneiro no país nessa área fundamental para as ciências de saúde. Seu objetivo era formar profissionais para o exercício da docência e pesquisa nas diferentes disciplinas básicas da medicina.

Com duração de quatro anos, em período integral, o curso da UNIFESP proporciona bem mais do que aulas teóricas e práticas multidisciplinares. Os alunos têm a oportunidade de ter contato direto e permanente com os nossos professores e pesquisadores contribuindo para o aprofundamento dos conhecimentos.

A Estrutura do Curso

Durante os cinco primeiros semestres, são ministradas aulas teórico-práticas das diferentes disciplinas da área biomédica, como Biologia Celular, Biologia Molecular, Anatomia, Histologia, Embriologia, Biofísica, Bioquímica, Matemática, Física, Físico-Química, Fisiologia, Psicobiologia, Genética, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Patologia, Farmacologia, Análises Clínicas, Informática em Saúde, Bioestatística, além de Didática, Filosofia da Ciência e Ética.

No sexto semestre os alunos podem optar por disciplinas eletivas, de caráter multidisciplinar, para aprofundamento e atualização do conhecimento teórico-prático nas áreas de interesse. São oferecidos ainda, estágios que possibilitam ao aluno o exercício profissional em diferentes áreas.

Os dois últimos semestres, o aluno realiza um estágio, de sua escolha, em tempo integral, em um dos diferentes laboratórios da Unifesp, ou de outras Universidades ou de Institutos de Pesquisa, com aprovação da Comissão Curricular do Curso. Durante esse período, o aluno desenvolverá um

projeto de pesquisa, orientado por professores ou pesquisadores credenciados. Esse é um primeiro passo para os alunos interessados em continuar sua formação acadêmica em cursos de pós-graduação dentro ou fora da Instituição.

Desde os primeiros anos do curso de graduação, os alunos têm a oportunidade de participar de atividades de iniciação científica dentro de laboratórios da Unifesp, onde podem acompanhar ou desenvolver projetos de pesquisa. Esses projetos são freqüentemente apresentados, pelo próprio estudante, em congressos científicos. Muitas vezes esses projetos resultam em trabalhos publicados em revistas científicas de circulação nacional e internacional.

Os alunos graduados poderão exercer atividades profissionais em institutos de pesquisa, em empresas da iniciativa privada ligadas à área biomédica, como a indústria farmacêutica e laboratórios de análises clínicas. Sobretudo, poderão exercer atividades de pesquisa e docência em Instituições de ensino de nível superior, nas diferentes áreas da biomedicina.

Enfermagem

Número de vagas: 80 vagas sistema universal + 8 vagas adicionais (cotas)

Duração: 4 anos

Período integral

Desde a implantação do Curso de Enfermagem na Escola Paulista de Medicina (1939), hoje Universidade Federal de São Paulo, os professores que compõem o quadro do Departamento de Enfermagem vêm se preocupando tanto com a qualidade do ensino que é oferecido, como com a do profissional formado. O Curso de Graduação em Enfermagem tem uma carga horária aproximada de 4.000 horas distribuídas em 4 anos, onde se destacam 4 grandes áreas temáticas: Bases Biológicas e Sociais, Fundamentos de Enfermagem, Assistência de Enfermagem e Administração em Enfermagem descritas a seguir:

- Bases Biológicas e Sociais da Enfermagem

Incluem-se nesta área os conteúdos fundamentais das Ciências Biológicas e Ciências Humanas.

- Fundamentos de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos técnicos,

metodológicos e os meios e instrumentais inerentes ao trabalho do enfermeiro, seja em hospitais, ambulatorios, ou rede básica de serviços de saúde.

- Assistência de Enfermagem

Nesta área incluem-se conteúdos teórico-práticos que compõe a assistência de Enfermagem, prestada à criança, ao adolescente, à mulher, ao adulto e ao idoso.

- Administração de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico-práticos de administração do processo de trabalho e da assistência de Enfermagem, nos hospitais gerais e especializados, ambulatorios e rede básica de serviços de saúde.

- Ensino de Enfermagem

Nesta área incluem-se os conteúdos teórico-práticos pertinentes à capacitação pedagógica relacionados à prática de Enfermagem. Sendo assim, o curso de graduação é permeado pelas crenças e valores abaixo descritos:

- homem, como cidadão, tem direito à saúde, cujas necessidades devem ser atendidas durante o ciclo vital;
- saúde-doença é um processo dinâmico, determinado por múltiplos fatores e pelo contínuo agir do homem frente ao universo físico, mental e social em que vive;
- a assistência global à saúde compreende a integração das ações preventivas, curativas e de reabilitação enfocadas por diversas profissões, dentre as quais a Enfermagem;
- enfermeiro é um profissional que participa do atendimento à saúde individual e coletiva, desenvolvendo ações específicas de assistência, de educação, de administração e de pesquisa, nos níveis primário, secundário e terciário;
- enfermeiro atua na equipe multiprofissional e equipe de enfermagem, visando atender o homem na sua integralidade;
- enfermeiro deve ter competência técnico-científica e atitude crítica, favorecidas por uma formação geral que considera a situação econômica, social, política e cultural do país, e o perfil sanitário e epidemiológico de sua região;
- a formação do enfermeiro é um processo educacional que implica em co-participação de direitos e responsabilidades de docentes, discentes e profissionais de campo, visando o seu preparo para prestar assistência de enfermagem ao cidadão;

- a educação formal do enfermeiro inicia-se no curso de graduação e deverá ser continuada, de forma institucionalizada ou não, para aprimoramento e aperfeiçoamento profissional.

Os objetivos do curso de graduação em Enfermagem da Unifesp visam a formação do profissional enfermeiro para atuar nos níveis primário, secundário e terciário de assistência à saúde, capazes de:

- compreender e reconhecer o homem como cidadão, através de inter-relações com o outro, com necessidades de saúde que devem ser atendidas durante seu ciclo vital;
- reconhecer que todo cidadão tem direito de acesso aos recursos de saúde, dever de criticá-los e de empenhar-se pela obtenção e qualidade dos mesmos;
- compreender o processo saúde-doença, como dinâmico através de análise crítica dos múltiplos fatores que interferem neste processo;
- prestar assistência sistematizada de enfermagem individual e coletiva, através de ações integradas de promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde em todas as fases do ciclo vital e do processo saúde-doença;
- desenvolver de forma integrada ações educativas, administrativas e de pesquisa no processo assistencial;
- analisar criticamente o seu papel como cidadão e profissional na realidade brasileira.

- Dinâmica Curricular

A dinâmica curricular foi utilizada como forma de solucionar as inadequações das estruturas curriculares tradicionais para as atividades integradas, ou seja, aquelas que exigem interação entre as áreas funcionais. Como áreas funcionais entendemos as disciplinas originais ou administrativas, que mediante os valores preconizados na filosofia, ampliaram suas possibilidades de atuação, fazendo da interdisciplinaridade a medida para fomentar a aprendizagem do aluno.

- Integração

Esta nova proposta de currículo tem visado a integração do conjunto de pontos relevantes levantados junto aos alunos e professores para que não houvesse a repetição de conteúdos por falta de conhecimento da abordagem utilizada em cada disciplina, havendo dessa forma uma participação mais uniforme entre estas disciplinas.

A partir disso, houve a divisão das áreas temáticas

por áreas da saúde segundo o que preconiza diretrizes curriculares do MEC para os cursos de graduação em Enfermagem. Assim temos em nosso currículo as seguintes sub-áreas: Saúde da Criança, Saúde do Adulto, Saúde Materna e da Mulher e Saúde do Idoso. Teve-se a preocupação para que ocorresse um elo de ligação em cada uma destas sub-áreas, uma vez que o indivíduo será atendido dentro do seu ciclo vital e o enfermeiro deve ser capaz de assisti-lo na sua integralidade nos diferentes níveis de saúde.

- Estágios e Atividades Complementares

Além do conteúdo teórico e prático desenvolvido ao longo da formação do enfermeiro, o curso de graduação em Enfermagem da Unifesp inclui em seu currículo estágios em hospitais públicos e privados, ambulatorios e rede básica de saúde.

Este estágio é desenvolvido sob supervisão do docente, onde é observada uma programação e avaliação específica. Na elaboração desta programação e no processo de supervisão e avaliação do aluno, é assegurada a efetiva participação do enfermeiro do campo onde é desenvolvido o referido estágio.

- Áreas de atuação do enfermeiro após a graduação

- Assistência
- Ensino
- Gerenciamento
- Pesquisa

Fonoaudiologia

Número de vagas: 33 vagas sistema universal + 3 vagas adicionais (cotas)

Duração: 4 anos

Período integral

O fonoaudiólogo é o profissional capacitado para atuar no processo de comunicação do ser humano nas suas etapas de aquisição, desenvolvimento e abrangência, quer nas suas manifestações de normalidade quer nos seus distúrbios. Para tal necessita compreender o indivíduo em relação à sua história de vida, sua situação em relação ao distúrbio que o acomete e seu contexto sócio-cultural. O fonoaudiólogo trabalha em área limite com a educação (didática e pedagógica), com a medicina (saúde pública, otorrinolaringologia, foniatria, neurologia, psiquiatria, pediatria), com a

odontologia (ortodontia), com a psicologia (clínica e pesquisa) e deve, por isto, na sua formação profissional adquirir conhecimentos de ciências biológicas, morfológicas e fisiológicas, ciências médicas, odontológicas, ciências humanas, sociais e políticas, ciências físicas, conhecimentos de educação, didática, de lingüística, filosofia, teoria do conhecimento, além de conhecimentos específicos de voz, fala, audição e linguagem do ser humano.

O objetivo do curso é formar profissional qualificado para promover a saúde no processo de comunicação humana, em atuação interdisciplinar, e para exercer o ensino e a pesquisa nesta área. Com duração de quatro anos o curso é estruturado em ciclos: Básico (Unificado e Específico no primeiro ano), Integrado Profissionalizante (segundo ano e primeiro semestre do terceiro ano) e de Treinamento Profissionalizante (segundo semestre do terceiro ano e quarto ano).

- Ciclo Básico Unificado

Tem como objetivo fornecer conhecimentos fundamentais do ser humano sadio quanto a formação, desenvolvimento, constituição e funcionamento (anatomia, fisiologia, neurofisiologia, histologia, embriologia, biofísica, bioquímica e genética), das áreas de atuação da fonoaudiologia (voz, fala, audição e linguagem), assim como da metodologia científica envolvida.

- Ciclo Básico Unificado Específico

Tem como objetivo fornecer conhecimentos do processo de aquisição, desenvolvimento e abrangência da linguagem humana. Este ciclo inclui as disciplinas de Língua Nacional (para aprimorar a expressão oral e escrita dos alunos), de Pedagogia Especial e Psicologia Geral (com o objetivo de atender crianças, visando oferecer condições para seu desenvolvimento físico, emocional e cognitivo) e de Introdução à Audiometria (cujo objetivo é estabelecer elo entre a Acústica Física e a Audiologia).

Além disso, inclui-se neste ciclo o treinamento auditivo-vocal e a observação do comportamento.

- Ciclo Integrado Profissionalizante

Objetiva formação multidisciplinar e está dividido em cinco unidades curriculares:

- conceito de linguagem humana, processos e etapas de aquisição e desenvolvimento global da criança sadia;
- introdução a critérios e métodos de avaliação;

- caracterização e procedimentos de avaliação dos distúrbios da comunicação humana;
- terapia dos distúrbios da comunicação humana;
- prevenção dos distúrbios da comunicação humana.

Procura-se neste ciclo transmitir ao aluno o Método Fonoaudiológico: relação terapeuta-paciente (contato e empatia); a terapia como atividade pedagógica, educacional; a participação do fonoaudiólogo em equipe multiprofissional de terapia; o registro, documentação e acompanhamento da evolução de terapias; terapia como recurso de diagnóstico e prognóstico e fundamentação teórica e treinamento prático nos principais métodos e técnicas de terapia dos distúrbios da fonoarticulação (voz e fala) e da linguagem oral e gráfica. Para atuar na prevenção dos distúrbios da comunicação humana, o aluno deve conhecer as condições sócio-culturais da criança brasileira e criar condições favoráveis para que a comunicação se desenvolva de forma adequada.

As áreas de conhecimento incluem: Prevenção em Fonoaudiologia e Audiologia, Fonoaudiologia Escolar e Educacional, Audiologia Educacional, Saúde Pública, Teorias da Educação, Lingüística, Psicologia e Ética Profissional.

- Ciclo de Treinamento Profissionalizante

Treinamento prático em procedimentos clínicos cotidianos específicos da área visando instruir, capacitar, habilitar e qualificar o aluno ao exercício da Fonoaudiologia.

Medicina

Número de vagas: 110 vagas sistema universal + 11 vagas adicionais (cotas)

Duração: 6 anos

Período integral

O graduado em Medicina é um profissional com domínio das ciências biológicas - dos eventos moleculares à anatomia - com especial apreço pela vida humana, pelas pessoas - suas necessidades e sofrimentos - compreendendo-as como sujeitos que fazem parte de um contexto social, cultural e histórico.

O objetivo do curso é formar um médico com conhecimento científico sólido e responsabilidade social. Para atingir este objetivo, durante a

graduação o universitário tem acesso a um vasto conhecimento que vai desde os eventos moleculares até a fisiologia do organismo como um todo. Isso lhe permite pesquisar, prevenir, diagnosticar, tratar e orientar satisfatoriamente portadores de doenças e, também, compreender a dimensão psicológica e social do processo saúde-doença. Essa formação profissional é, desde o início do curso, norteada pela prática ética. O currículo nuclear é estruturado em módulos temáticos, nos quais diferentes disciplinas são passadas ao aluno de forma integrada. A duração do curso é de seis anos, divididos em três ciclos: Básico (1º e 2º anos), Profissionalizante (3º e 4º anos) e Internato (5º e 6º anos).

O Curso está estruturado de forma a proporcionar conhecimento científico sólido, sem esquecer, entretanto, que o bom médico - aquele que os pacientes procuram - deve combinar técnicas científicas com compaixão e responsabilidade social. Desde o primeiro ano, busca-se ensinar ao aluno as responsabilidades e qualidades humanísticas que envolvem ajuda ao paciente:

- no sofrimento;
- na doença;
- no envelhecimento;
- nas interações com a família;
- na interação com outros profissionais da área de saúde;
- nas interações com a comunidade.

A análise criteriosa da situação do ensino, em todas as áreas do conhecimento abordadas durante o curso médico da UNIFESP, mostrou uma necessidade imediata da adequação do currículo, visando uma melhoria nas missões e funções da educação médica. Alguns aspectos fundamentais necessitam reformulações, visando a formação de um médico com pensamento crítico e criatividade, educado para a cidadania e para a participação plena na sociedade.

Em 1997, foi implantado o novo currículo médico, denominado Currículo Nuclear como ponto de partida para as transformações que acreditamos necessárias para o preparo do médico cidadão deste milênio.

Assim, salientamos alguns aspectos que foram priorizados no novo currículo:

- tempo pró-aluno (um período por semana);
- elenco de disciplinas eletivas;
- integração e compatibilização das disciplinas;
- introdução dos recursos de Informática no ensino e nas habilidades;

- sistemática de avaliação do Currículo Nuclear.

O Currículo Nuclear é dividido em três ciclos:

- Ciclo Básico (1ª e 2ª séries) constituído pelos seguintes módulos/disciplinas: 1ª série - Bases Morfológicas da Medicina, Organização estrutural do corpo humano - das células aos sistemas, Aproximação à prática médica I (observação de diferentes ambientes de prática profissional e discussões), Psicologia Médica, Saúde Coletiva (Organização dos serviços de saúde), Aproximação à prática médica II (Suporte Básico de Vida no adulto e na criança e introdução às técnicas básicas). 2ª série - Bases Moleculares da Medicina, Saúde Coletiva (Epidemiologia, Estatística e Sociologia Médica), Psicologia Médica, Aproximação à prática médica III (Educação e Comunicação em Saúde e Assistência Pré-Hospitalar), Psicobiologia e Farmacologia, Anatomia Patológica, Aproximação à prática médica IV (Semiologia Integrada), disciplinas eletivas.

- Ciclo Profissionalizante (3ª e 4ª séries) constituído pelos seguintes módulo / disciplinas: 3ª série - Semiologia do adulto e da criança, Saúde Coletiva (Epidemiologia), Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos, Genética Médica, Anatomia Topográfica, disciplinas eletivas. 4ª série - Bases da Medicina por Sistemas e Aparelhos, Doenças Infecciosas e Parasitárias, Geriatria, disciplinas eletivas.

- Internato (5ª e 6ª séries) - estágios em serviços hospitalares de diferentes níveis de complexidade (enfermarias, emergências, ambulatórios) e em unidades de atenção básica nas seguintes áreas: medicina do adulto, da criança e do adolescente, ginecologia, obstetria, saúde mental, medicina preventiva e especialidades clínicas e cirúrgicas.

É esperado que o médico formado pela UNIFESP apresente, ao concluir seu curso, o seguinte perfil:

- conhecimento do método científico;
- treinamento em pesquisa através de programa de iniciação científica;
- conhecimento das bases da medicina molecular e celular;
- conhecimento da estrutura e função de órgãos, sistemas e aparelhos que permita acompanhar processos fisiológicos e de doença;
- entendimento crítico de princípios diagnósticos e terapêuticos que possibilitem o exercício profissional baseado na melhor evidência médico-científica;
- competência para diagnosticar, tratar e orientar portadores das doenças mais prevalentes, reconhecendo os limites de sua ação;

- habilidades básicas específicas da profissão;
- compreensão das dimensões biológica, psicológica, social, assim como individual e populacional do processo saúde-doença;
- conhecimentos básicos de promoção da saúde e prevenção da doença;
- capacidade de trabalhar em equipes multidisciplinares;
- competência para desempenho profissional ético.
- estágios realizados em serviços hospitalares e unidades básicas de saúde, sob supervisão docente.

Tecnologia Oftálmica

Número de vagas: 20 vagas sistema universal + 2 vagas adicionais (cotas)

Duração: 3 anos

Período integral

O Curso de Tecnologia Oftálmica, implantado na UNIFESP em 1997, foi idealizado por docentes do Departamento de Oftalmologia, com o objetivo de formar um profissional de nível superior apto a colaborar com o oftalmologista no desempenho das funções de avaliação, prevenção, tratamento e pesquisa de problemas oftalmológicos. O tecnólogo oftálmico integrará equipes de atendimento oftalmológico sob a coordenação do oftalmologista.

O Curso de Tecnologia Oftálmica substituiu o tradicional Curso de Ortóptica que em 1962 passou a ser de responsabilidade da Disciplina de Oftalmologia da antiga Escola Paulista de Medicina. Em 1988, o então Curso de Ortóptica teve seu currículo modificado, carga horária e áreas de abrangência ampliadas, formando, a partir desta data, um profissional com dupla capacitação: ortóptica e tecnologia oftálmica, até sua extinção, com a graduação da última turma de alunos com o curso nestes moldes, em 1998.

A partir de 1997, o curso com nova estrutura e a nova denominação de Curso de Tecnologia Oftálmica, segundo Portaria do MEC nº 943 de 15.08.1997, passou a formar profissionais somente nesta área, tendo a primeira turma colado grau em 1999. Embora a profissão de tecnólogo oftálmico não seja regulamentada, esforços estão sendo feitos neste sentido.

Desde a sua instalação o curso tem sido submetido a várias reformulações, visando sua adequação

às constantes e rápidas mudanças na crescente e desenvolvida tecnologia empregada na área oftalmológica.

Atualmente o curso de Tecnologia Oftálmica tem carga horária de 3.130 horas distribuídas em três anos, em período integral, sendo o 1º ano composto por Disciplinas básicas - Ciclo Básico, Unificado e Profissionalizante; o 2º e o 3º ano por Ciclos de Estágios e uma pequena parte teórica complementar.

O Ciclo Básico Unificado tem como objetivo fornecer conhecimentos biológicos fundamentais sobre o ser humano sadio.

O Ciclo Básico Profissionalizante fornecerá ao aluno conhecimentos básicos sobre o processo visual normal e patológico e sobre o funcionamento e manuseio dos aparelhos e técnicas utilizadas no atendimento do paciente oftalmológico.

O Ciclo de Estágios tem como objetivo capacitar, habilitar e qualificar o aluno ao exercício da tecnologia oftálmica. Os estágios são desenvolvidos, na sua maior parte, no Departamento de Oftalmologia da UNIFESP.

Além do estágio curricular, a maioria dos alunos se envolve, desde o primeiro ano do curso, em atividades de iniciação científica, acompanhando ou desenvolvendo projetos de pesquisa.

Os egressos do curso não têm tido dificuldades de inserção no mercado de trabalho, podendo ser absorvidos por hospitais, clínicas e consultórios oftalmológicos. Os estudantes formados pelo curso de Tecnologia Oftálmica poderão realizar pós-graduação stricto e lato sensu, continuando seus estudos dentro ou fora da Instituição.

Fazendo parte da equipe e sob a coordenação do oftalmologista, o tecnólogo aumenta a eficiência do atendimento, contribuindo para que os problemas de saúde ocular sejam resolvidos de forma rápida e efetiva. Tal modelo já é praticado em diversos países e entre nós existem inúmeros exemplos de clínicas bem sucedidas que cresceram e que se baseiam no trabalho em equipe.

O tecnólogo oftálmico formado pela UNIFESP deverá apresentar o seguinte perfil:

- Domínio do conhecimento básico necessário à compreensão e ao desempenho das atividades e funções inerentes à prática da Tecnologia Oftálmica.
- Conhecimento técnico e operacional da aparelha-

gem oftalmológica e habilidade no seu manuseio.

- Conhecimento da propedêutica e habilidade para assessorar o oftalmologista no diagnóstico dos distúrbios da motilidade extrínseca ocular.
- Habilidade e conhecimento para instrumentar cirurgia oftalmológica.
- Habilidade e conhecimento para auxiliar o oftalmologista em condutas corretivas e terapêuticas, como adaptação de lentes de contato e de auxílios ópticos em baixa visão.
- Conhecimento e familiaridade com o método científico.
- Capacidade de trabalhar em equipes multiprofissionais e interdisciplinares.
- Competência para o desempenho profissional ético.
- Curiosidade científica, interesse permanente pelo aprendizado e pela promoção à saúde.

CURSOS DO CÂMPUS BAIXADA SANTISTA

Educação Física

Número de vagas: 36 vagas sistema universal + 4 vagas adicionais (cotas)

Duração: 4 anos

Período integral

O Curso de Educação Física da Baixada Santista tem como pressuposto acadêmico a formação de profissionais qualificados para serviços em saúde da população, quer na prevenção ou no controle de doenças, entre estas as crônicas degenerativas, como a hipertensão, as doenças cardiovasculares, o diabetes, a desnutrição, a obesidade. As alterações imunológicas, psicobiológicas, distúrbios do sono e transtornos do humor. Na mesma temática se inclui ainda a preparação dos futuros profissionais para o atendimento às pessoas com necessidades especiais, entre estes, os deficientes físicos e os lesados medulares.

O Curso está planejado numa concepção modular de currículo, procurando integrar conteúdos / disciplinas em eixos e módulos interdisciplinares. Nesse sentido, prioriza a adoção de metodologias problematizadoras para o ensino, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento e a iniciação científica.

Está estruturado em quatro eixos: 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica', 'O Ser Humano e sua Inserção Social', 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' e 'Aproximação a uma Prática Específica em Saúde'

O eixo 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica' se constitui de dois núcleos: Um Núcleo comum de conhecimentos biológicos necessários a um profissional para atuação na área da saúde e um Núcleo específico de aprofundamento a partir das necessidades do curso de Educação Física.

O eixo 'O Ser Humano e sua Inserção Social' aborda conhecimentos de Antropologia, Sociologia, Educação, Filosofia, Ética/Bioética, Economia, Administração, dentre outras, necessárias para a formação do profissional de Educação Física.

O eixo 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' aborda de forma integrada com os demais cursos de graduação do Câmpus Baixada Santista, temáticas comuns aos diferentes profissionais de Saúde: Saúde como campo de saber, Políticas de saúde, Profissões de saúde, Trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar em saúde,

Serviços de saúde, Integralidade no cuidado, Produção do conhecimento em saúde (metodologia científica e bioestatística), dentre outras.

O eixo 'Aproximação a uma Prática Específica em Saúde' aborda as questões específicas da Educação Física.

Esse eixo específico do curso aborda: esportes individuais e coletivos para populações saudáveis e com necessidades especiais, crescimento e desenvolvimento, medidas e avaliações, nutrição e exercício, fisiologia do exercício, cinesiologia, biomecânica, esportes complementares, terceira idade e exercício, distúrbios respiratórios e exercício, distúrbios cardiovasculares e exercício, síndrome metabólica e exercício, sistema imunológico e exercício, alterações traumato-ortopédicas e exercício, obesidade e exercício, prescrição do treinamento para portadores de necessidades especiais, estágios supervisionados, confecção de monografias.

Desta forma, o futuro profissional do Curso de Educação Física com aprofundamento em Saúde terá subsídios teóricos e práticos para atuação em diferentes situações, visando o controle e a prevenção de doenças, por meio do exercício como forma terapêutica. Isto possibilitará o engajamento destes profissionais em equipes multidisciplinares de saúde em hospitais, clínicas, SUS, entre outros.

Fisioterapia

Número de vagas: 36 vagas sistema universal + 4 vagas adicionais (cotas)

Duração: 4 anos

Período integral

A Fisioterapia, de acordo com a WCPT (World Confederation for Physical Therapy), presta serviços a pessoas e populações com o fim de desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional em todos os ciclos da vida, no contexto da promoção, prevenção, tratamento e reabilitação. Inclui a prestação de serviços em circunstâncias em que o movimento e a função estão ameaçados pelo processo de envelhecimento, por lesão ou por doença. A Fisioterapia interage com o modelo de funcionalidade e incapacidade, sendo um serviço exclusivamente prestado pelo fisioterapeuta.

O campo de atuação do fisioterapeuta é essencial ao sistema de saúde vigente e regionalizado. Pode atuar independentemente de outros profissionais

de saúde e também no contexto de programas e projetos interdisciplinares de reabilitação, com o objetivo de restaurar a função e melhorar a qualidade de vida, em pessoas com perdas ou alterações de movimento.

O curso de graduação em Fisioterapia do Câmpus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo, seguindo as Diretrizes para a formação de fisioterapeutas do Conselho Nacional de Educação, se compromete com uma "formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual".

O curso tem por objetivo capacitar o futuro profissional para o exercício de competências e habilidades gerais de atenção à saúde, tomada de decisão, liderança, gestão e empreendedorismo e educação permanente relacionados à prática da Fisioterapia. Assim, objetiva preparar o aluno para ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação, tanto individual como coletiva, com alto padrão de qualidade e princípios éticos e de responsabilidade profissional.

Espera-se que o egresso dos cursos tenha uma formação profissional em saúde que o torne apto para o trabalho em equipe multiprofissional, com ênfase na integralidade no cuidado ao paciente. Por outro lado, esse egresso deve ter uma formação técnico-científica e humana de excelência na área específica de atuação da Fisioterapia.

O Curso está planejado numa concepção modular de currículo, procurando integrar conteúdos / disciplinas em eixos e módulos interdisciplinares. Nesse sentido, prioriza a adoção de metodologias problematizadoras para o ensino, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento e a iniciação científica.

Está estruturado em quatro eixos: 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica', 'O Ser Humano e sua Inserção Social', 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' e 'Aproximação a uma Prática Específica em Saúde'

O eixo 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica' se constitui de dois núcleos: Um Núcleo comum de conhecimentos biológicos necessários a um profissional para atuação na área da saúde e um Núcleo específico de aprofundamento a partir das necessidades do curso de Fisioterapia.

O eixo 'O Ser Humano e sua Inserção Social'

aborda conhecimentos de Antropologia, Sociologia, Psicologia, Educação, Filosofia, Ética/Bioética, Economia, Administração, dentre outras, necessárias para a formação do fisioterapeuta.

O eixo 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' aborda de forma integrada com os demais cursos de graduação do Câmpus Baixada Santista, temáticas comuns aos diferentes profissionais de Saúde como: Saúde como campo de saber, Políticas de saúde, Profissões de saúde, Trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar em saúde, Serviços de saúde, Integralidade no cuidado, Produção do conhecimento em saúde (metodologia científica e bioestatística), dentre outras.

O eixo 'Aproximação a uma Prática Específica em Saúde' aborda as questões específicas da Fisioterapia: história e fundamentos da Fisioterapia, semiologia fisioterapêutica, recursos biotecnológicos, cinesioterapia, Fisioterapia preventiva, Fisioterapia pneumofuncional, neurofuncional, ortotraumatofuncional, reumatofuncional, cardiofuncional e dermatofuncional. Aborda também a Fisioterapia na saúde da criança, da mulher e do idoso.

Nutrição

Número de vagas: 36 vagas sistema universal + 4 vagas adicionais (cotas)

Duração: 4 anos

Período integral

O Nutricionista é um "profissional de saúde, que, atendendo aos princípios da ciência da Nutrição, tem como função contribuir para a saúde dos indivíduos e da coletividade" e tem sua atuação regulamentada e fiscalizada a partir dos Conselhos Federal e Regionais de Nutrição, desde a década de setenta. O seu trabalho está estritamente vinculado ao processo de alimentação e nutrição humana, nas suas múltiplas dimensões e em seus diferentes espaços.

Atua na atenção nutricional e alimentar de indivíduos e coletividades, sadios e enfermos, nos diferentes níveis de atenção à saúde (Unidades Básicas de Saúde; Ambulatórios de Especialidades e Hospitais, públicos e privados; Unidades de Vigilância à Saúde) e, ainda, em outros cenários tais como: escolas, creches, restaurantes comerciais, hotéis, academias esportivas, indústria de alimentos, entre outros. Nesses espaços desenvolve, isoladamente ou de forma integrada e/ou articulada, as atividades de planejamento, gestão, execução, coordenação e

avaliação das ações relacionadas à alimentação e nutrição.

Tem, também, como espaço de trabalho as escolas de formação dos nutricionistas, técnicos em nutrição e demais profissionais de saúde, tanto na educação superior quanto no ensino médio e técnico, onde é o responsável pelo desenvolvimento de matérias / conteúdos de nutrição.

Tradicionalmente as áreas básicas de atuação do profissional são: saúde coletiva / pública, nutrição clínica e administração de serviços e/ou unidades de alimentação e nutrição.

O curso de Nutrição do Câmpus Baixada Santista da Universidade Federal de São Paulo, seguindo o movimento de mudança na educação superior de profissionais de saúde e as Diretrizes Curriculares Nacionais para graduação desses profissionais, pretende formar: nutricionista generalista, humanista e crítico voltado para as necessidades de saúde da população, com conhecimento amplo e sólido de todas as etapas e das dimensões que envolvem o processo de alimentação e nutrição humana, tanto no indivíduo como em grupos populacionais, sadios e enfermos, buscando a promoção, prevenção, manutenção, recuperação e reabilitação da saúde. Ao concluir o curso deverá ser capaz de:

- refletir sobre a realidade econômica, política, social e cultural brasileira;
- atuar, pautado em princípios éticos, nos diferentes campos vinculados à alimentação e nutrição humana desenvolvendo ações de assistência, de educação, de coordenação e de planejamento e gestão;
- utilizar a metodologia científica na aquisição e produção do conhecimento;
- trabalhar em equipe de nutrição e equipe multiprofissional, realizando a interação com outros profissionais e
- aprimorar e aperfeiçoar continuamente sua formação.

O Curso está planejado numa concepção modular de currículo, procurando integrar conteúdos em eixos e módulos interdisciplinares. Prioriza as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, com a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, levando o estudante à construção do seu conhecimento.

Está estruturado em quatro eixos: 'O ser humano em sua dimensão biológica', 'O ser humano e sua inserção social', 'Aproximação ao trabalho em saúde' e 'Aproximação a prática profissional específica'.

O eixo 'O ser humano em sua dimensão biológica' se constitui de dois núcleos: um núcleo comum de conhecimentos biológicos necessários a um profissional para atuação na área da saúde e um núcleo específico de aprofundamento a partir das necessidades do curso de Nutrição.

O eixo 'O ser humano e sua inserção Social' aborda conhecimentos de Antropologia, Sociologia, Psicologia, Educação, Filosofia, Ética/Bioética, Economia, Administração, dentre outras, necessárias para a formação do nutricionista.

O eixo 'Aproximação ao trabalho em saúde' aborda de forma integrada com os demais cursos de graduação do Câmpus Baixada Santista, temáticas comuns aos diferentes profissionais de saúde como: saúde como campo de saber, políticas de saúde, profissões de saúde, trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar em saúde, sistema e serviços de saúde, integralidade no cuidado, produção do conhecimento em saúde, o Sistema Único de Saúde, entre outras.

O projeto pedagógico do curso de Nutrição prevê a inserção do estudante desde o início do curso em sua prática profissional. Essa inserção será realizada a partir de aproximações sucessivas às atividades práticas, possibilitando a execução de tarefas de complexidade e responsabilidade crescentes. Busca-se, dessa forma, desenvolver a iniciativa, o espírito crítico, a criatividade, o conhecimento da realidade e o compromisso social do estudante, aprimorando a sua atuação a partir da articulação e integração dos conhecimentos e das habilidades.

No eixo "Aproximação a prática específica do nutricionista" estão previstos os seguintes módulos nos dois primeiros semestres:

- trabalho do nutricionista em seus diferentes cenários, que abordará a história da ciência da nutrição e da profissão e a aproximação prática às áreas de atuação do nutricionista, discutindo o processo de trabalho em nutrição.
- avaliação nutricional: noções básicas, que objetiva introduzir os princípios, os métodos e as técnicas de avaliação e atenção alimentar e nutricional de indivíduos e coletividades e o conceito de segurança alimentar e do direito humano a alimentação.

A partir do 3º semestre, os estudantes entrarão em contato com os conteúdos da área de tecnologia e composição dos alimentos; e do cálculo, análise e composição da alimentação. Em continuidade ao eixo serão abordados os princípios, os conceitos, os

métodos e as técnicas para: a avaliação alimentar e nutricional do coletivo ao indivíduo; a atenção alimentar e nutricional nos diferentes ciclos de vida, em enfermidades específicas e em grupos sociais, tais como trabalhadores, e ainda atletas, entre outros; o planejamento e gerenciamento de unidades e serviços de alimentação e nutrição; a investigação dos problemas de nutrição em saúde coletiva e o planejamento e avaliação das intervenções coletivas em nutrição e alimentação.

A utilização das ferramentas da informática, aplicadas a nutrição e os principais processos de preparo, processamento e transformações dos alimentos, incluindo a gastronomia, permearão todo o curso em seus diferentes módulos.

São ainda conteúdos do curso: o direito humano à alimentação, segurança alimentar e nutricional e os condicionantes do consumo alimentar; a trajetória da política social de alimentação e nutrição no Brasil e as políticas públicas de alimentação e nutrição e o processo de ensino-aprendizagem nas intervenções educativas em nutrição, tanto no plano individual quanto coletivo.

Os estágios e as atividades da prática profissional serão desenvolvidos durante todo o curso, e em especial no último ano, em espaços do trabalho real/concreto do nutricionista nas três áreas básicas de atuação do profissional: nutrição clínica, administração de serviços/unidades de alimentação e nutrição e nutrição e saúde coletiva/pública. A realidade do mundo contemporâneo, de rápidas mudanças tecnológicas e de profundas alterações no processo de trabalho, entre outros elementos, tem levado a constantes definições e redefinições das competências necessárias à prática dos profissionais de saúde, limitando ou abrindo novas formas e espaços de atuação profissional. Nesse sentido, outros cenários de atuação profissional poderão ser incorporados, numa lógica de estágio eletivo – de escolha do estudante – que permita a ele uma “experimentação” diferenciada e/ou um aprofundamento nas áreas clássicas de trabalho do nutricionista.

Psicologia

Número de vagas: 36 vagas sistema universal + 4 vagas adicionais (cotas)

Duração: 5 anos

Período integral

O curso de Psicologia tem por objetivo formar profissionais que atuem na área de saúde com a missão de proporcionar uma melhor qualidade

de vida às pessoas (indiscriminadamente), trabalhando tanto individualmente quanto em equipes multidisciplinares, habilitados na aplicação prática de estratégias de prevenção e tratamento psicológicos e em pesquisa.

Oferece duas habilitações: Licenciatura e Formação em Psicologia. Habilita, assim, o concluinte a exercer atividades de: docência, exercício profissional em psicologia, pesquisa e ingresso em programas de pós-graduação.

O Curso está planejado numa concepção modular de currículo, procurando integrar conteúdos / disciplinas em eixos e módulos interdisciplinares. Nesse sentido, prioriza a adoção de metodologias problematizadoras para o ensino, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento e a iniciação científica.

Está estruturado em quatro eixos: 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica', 'O Ser Humano e sua Inserção Social', 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' e 'Aproximação a uma Prática Específica em Saúde'.

O eixo 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica' se constitui de dois núcleos: Um Núcleo comum de conhecimentos biológicos necessários a um profissional para atuação na área da saúde e um Núcleo específico de aprofundamento a partir das necessidades do curso de Psicologia.

O eixo 'O Ser Humano e sua Inserção Social' aborda conhecimentos de Antropologia, Sociologia, Educação, Filosofia, Ética/Bioética, Economia, Administração, dentre outras, necessárias para a formação do psicólogo.

O eixo 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' aborda de forma integrada com os demais cursos de graduação do Câmpus Baixada Santista, temáticas comuns aos diferentes profissionais de Saúde: Saúde como campo de saber, Políticas de saúde, Profissões de saúde, Trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar em saúde, Serviços de saúde, Integralidade no cuidado, Produção do conhecimento em saúde (metodologia científica e bioestatística), dentre outras.

O eixo 'Aproximação a uma Prática Específica em Saúde' aborda as questões específicas da Psicologia.

Esse eixo específico habilita o aluno a compreender os fundamentos e a história da Psicologia, a

Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia Social, Psicologia Institucional, Medicina Comportamental, Teorias da Personalidade, Técnicas de Avaliação Psicológica, Prevenção e Promoção em Psicologia, Práticas Psicológicas, Teorias Psicodinâmicas, Dinâmica de Grupo e Técnicas Psicoterápicas: Cognitivista, Psicanalítica e Fenomenológica/Existencial.

Disciplinas didático-pedagógicas como Psicologia Escolar e Problemas de Aprendizagem, Estrutura e Funcionamento de Ensino de primeiro e segundo graus, Prática de Ensino em Psicologia, Didática Especial da Psicologia I, Didática Geral, Didática Especial da Psicologia II, Fundamentos Filosóficos da Educação e Fundamentos Sociológicos da Educação compõem o núcleo de licenciatura.

Terapia Ocupacional

Número de vagas: 27 vagas sistema universal + 3 vagas adicionais (cotas)

Duração: 4 anos

Período integral

A Terapia Ocupacional prevê ações nas esferas preventiva, curativa e reabilitadora, com ênfase no enfoque biopsicossocial, voltado ao atendimento de uma clientela cujas atividades de vida encontram-se prejudicadas por disfunções orgânicas, psicológicas e/ou sociais. A regulamentação da profissão consta do Decreto-Lei 938/69- publicado no DOU de 14/10/1969, Lei Nº6316/75.

O terapeuta Ocupacional é o profissional que terá a competência para habilitar e/ou reabilitar, a partir das próprias atividades do cotidiano, os indivíduos com necessidades particulares e especiais. É o profissional que terá a capacidade de estudar, discutir e propor condições para uma qualidade de vida digna dos indivíduos, dentro de preceitos éticos, morais e sociais justos.

As atribuições profissionais do terapeuta ocupacional inclui: elaboração de diagnóstico e avaliação terapêutica ocupacional, desenvolvimento dos objetivos e planos de tratamento a partir de metodologias e técnicas próprias, execução de atos privativos: análise da atividade, realização das AVD, AVP, AVT, AVL, órteses, próteses, adaptações e dispositivos de auxílio, intervenção sobre o ambiente. (CREFITO 3)

O campo de atuação do Terapeuta Ocupacional abrange : Hospitais gerais e especializados, Clínicas, Consultórios, Centros de reabilitação, Empresas,

Centros de saúde, Instituições Geriátricas, Centros de Convivência, Instituições penais, Creches, Escolas e Clínicas Especializadas, Institutos de Pesquisas, Magistério superior, Consultoria e Assessoria.

O curso de Terapia Ocupacional do Câmpus Baixada Santista da Unifesp tem por objetivo capacitar o futuro profissional para o exercício de competências e habilidades gerais de atenção à saúde, tomada de decisão, liderança, gestão e empreendedorismo e educação permanente relacionados à prática da Terapia Ocupacional. Está centrado nos aspectos físicos, psíquicos e sociais da atividade humana. Visa à formação de um profissional generalista, com conhecimentos nas áreas biológicas e humanas, além de áreas específicas indispensáveis ao pleno desenvolvimento da função do Terapeuta Ocupacional.

O Curso está planejado numa concepção modular de currículo, procurando integrar conteúdos / disciplinas em eixos e módulos interdisciplinares. Nesse sentido, prioriza a adoção de metodologias problematizadoras para o ensino, a inserção de novas tecnologias de informação e comunicação, o estímulo a uma postura ativa do aluno na construção do conhecimento e a iniciação científica.

Está estruturado em quatro eixos: 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica', 'O Ser Humano e sua Inserção Social', 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' e 'Aproximação a uma Prática Especifica em Saúde'.

O eixo 'O Ser Humano em sua Dimensão Biológica' se constitui de dois núcleos: Um Núcleo comum de conhecimentos biológicos necessários a um profissional para atuação na área da saúde e um Núcleo específico de aprofundamento a partir das necessidades do curso de Terapia Ocupacional.

O eixo 'O Ser Humano e sua Inserção Social' aborda conhecimentos de Antropologia, Sociologia, Psicologia, Educação, Filosofia, Ética/Bioética, Economia, Administração, dentre outras, necessárias para a formação do Terapeuta Ocupacional.

O eixo 'Aproximação ao Trabalho em Saúde' aborda de forma integrada com os demais cursos de graduação do Campus Baixada Santista, temáticas comuns aos diferentes profissionais de Saúde: Saúde como campo de saber, Políticas de saúde, Profissões de saúde, Trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar em saúde, Serviços de saúde, Integralidade no cuidado, Produção do conhecimento em saúde (Metodologia

Científica e Bioestatística), dentre outras

O eixo 'Aproximação a uma Prática Específica em Saúde' aborda as questões específicas da Terapia Ocupacional.

Esse eixo específico aborda os fundamentos e aspectos históricos da Terapia Ocupacional, atividades do desenvolvimento humano, recursos terapêuticos, cineziologia, tecnologia assistiva, fundamentos dos sistemas orgânicos da cirurgia e da saúde mental, abordagens grupais, Terapia Ocupacional aplicada às disfunções orgânicas gerais e específicas (Neurologia, Ortopedia, Reumatologia, Psiquiatria, Cardiologia, Oncologia, dentre outras). No último ano do Curso, o aluno passa por estágios de treinamento prático em serviços.

EDITAL DO VESTIBULAR UNIFESP 2006

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO/ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o aprovado pelo Conselho de Graduação e pela Comissão Permanente de Vestibular - COPEVE, baixa as seguintes normas para o Vestibular Unifesp 2006.

1 - DAS NORMAS GERAIS

1.1. O Vestibular para o ano letivo de 2006 da UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO será realizado em uma única fase, com a finalidade de selecionar e classificar os candidatos para ingresso nos seus cursos de graduação.

1.2. As provas serão realizadas nas cidades de Bauru, Campinas, Guarulhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santo André, Santos, São Carlos, São José do Rio Preto, São José dos Campos, São Paulo e Sorocaba.

1.3 O vestibular de 2006 da Unifesp será realizado por meio de dois sistemas de vagas: o sistema universal e o sistema de cotas para candidatos de cor (ou raça) preta, parda ou indígena, desde que, de escolas públicas.

1.4 Todos os candidatos que se inscreverem no Vestibular 2006 da Unifesp concorrerão pelo sistema universal.

1.4.1 Para concorrer por meio do sistema de cotas, o candidato de cor (ou raça) preta, parda ou indígena deverá ter cursado o ensino médio exclusivamente em escolas públicas (municipais, estaduais ou federais), conforme estabelece o artigo 10, da Resolução 27, de 11 de maio de 2005, do Conselho Universitário da Unifesp.

1.5 Constam do quadro a seguir as opções de cursos de graduação para o Vestibular/2006 da Unifesp, e as suas respectivas vagas, divididas de acordo com os sistemas de vagas.

Código do Curso/Campus/Curso/Turno/Vagas/Sistema Universal (vagas pré-existentes)/Sistema de Cotas/(vagas adicionais criadas pela Resolução CONSU no 27/05.

1 Câmpus SÃO PAULO/Ciências Biológicas/Modalidade Médica/período integral/30/3

2 Câmpus SÃO PAULO/Enfermagem/período integral/80/8

3 Câmpus SÃO PAULO/Fonoaudiologia/período integral/33/3

4 Câmpus SÃO PAULO/Medicina/período integral/110/11

5 Câmpus SÃO PAULO/Tecnologia Oftálmica/período integral/20/2

6 Câmpus BAIXADA SANTISTA/Educação Física/período integral/36/4

7 Câmpus BAIXADA SANTISTA/Fisioterapia/período integral/36/4

8 Câmpus BAIXADA SANTISTA/Nutrição/período integral/36/4

9 Câmpus BAIXADA SANTISTA/Psicologia/período integral/36/4

10 Câmpus BAIXADA SANTISTA/Terapia Ocupacional/período integral/27/3

1.6. As provas do vestibular serão elaboradas, aplicadas e corrigidas pela FUNDAÇÃO PARA O VESTIBULAR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JÚLIO DE MESQUITA FILHO" - Vunesp, e terão em vista avaliar conhecimentos e capacidade de raciocínio, de pensamento crítico, de compreensão, de análise e de síntese. Ver item 3.6.

1.7. Caberá à Vunesp a responsabilidade de divulgar, com a necessária antecedência, as datas e os locais de inscrição e de realização das provas.

1.8. O candidato que não estiver em condições de concluir o ensino médio ou equivalente até o final do segundo semestre letivo de 2005 deverá informar esta condição de "Candidato por Experiência" na ficha de inscrição.

1.9. Os candidatos por experiência se inscreverão na opção denominada "TREINEIROS" e serão classificados em lista específica, separada e independente da lista classificatória dos candidatos ao ingresso no Vestibular.

1.10. A ausência em uma das provas desclassificará automaticamente o candidato.

1.11. O preenchimento das vagas de cada curso será feito obedecendo-se rigorosamente a classificação final, excluídos os candidatos "por experiência".

2 - DA INSCRIÇÃO

2.1 As inscrições para o Vestibular Unifesp 2006 serão realizadas no período de 19 de setembro a 07 de outubro de 2005, pela internet, no endereço www.vunesp.com.br, mediante o preenchimento da ficha de inscrição e o pagamento de taxa no valor de R\$ 92,00 (noventa e dois reais), por meio de boleto bancário, em qualquer agência bancária.

2.3. O candidato deverá assinalar na ficha de inscrição um único curso para o qual se inscreverá e indicar a cidade onde pretende realizar as provas.

2.4. No ato da inscrição, o candidato indicará se realizou o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) em 2004 e/ou 2005, para fins de apuração de critério de classificação conforme item 4.2 deste Edital.

2.5 Candidato de cor (ou raça) preta, parda ou indígena, e que tenha cursado o ensino médio exclusivamente em escola pública, poderá, na inscrição, fazer a opção pelo sistema de cotas.

2.6 O enquadramento se dará mediante a autodeclaração do interessado, conforme classificação adotada pelo IBGE.

2.6.1 As inscrições para o sistema de cotas serão realizadas a partir da autodeclaração do candidato, expressada na ficha de inscrição e considerada sob as penas da lei.

2.6.2 A Unifesp se reserva o direito de proceder à conferência das informações prestadas pelo candidato quanto à sua veracidade a qualquer momento, inclusive junto a órgãos oficiais, sendo que ante a constatação de sua falsidade, serão tomadas, contra o candidato, as providências legais cabíveis.

2.7. Em nenhuma hipótese será devolvida a taxa de inscrição.

2.8. O candidato que tiver cheque devolvido por insuficiência de fundos terá sua inscrição cancelada.

2.9 A inscrição encerrar-se-á, improrrogavelmente, às 18 horas do dia fixado neste Edital.

2.10. A inscrição implica o reconhecimento e a aceitação pelo candidato das condições totais previstas neste Edital.

2.11 A Unifesp oferecerá o benefício da isenção de taxa de inscrição às pessoas que, cumulativamente, preenchem os requisitos especificados na Resolução CG no 03/2005 e no ato convocatório específico.

3 - DA REALIZAÇÃO DAS PROVAS

3.1. O Vestibular Unifesp 2006 será realizado nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2005, em uma única fase, constituída das seguintes provas:

I. Prova de Conhecimentos Gerais:

II. Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação;

III. Prova de Conhecimentos Específicos.

3.2. A Prova de Conhecimentos Gerais constará de 90 questões sob a forma de teste de múltipla escolha, igualmente distribuídas pelas seguintes disciplinas: Matemática, Biologia, Geografia, Física, História e Química.

3.3. A Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação constará de 50 questões sob forma de teste de múltipla escolha (35 questões da disciplina Língua Portuguesa e 15 questões da disciplina Língua Inglesa) e de uma redação em Língua Portuguesa, de gênero dissertativo.

3.4. A Prova de Conhecimentos Específicos constará de 25 questões de natureza analítico-expositiva e versará sobre as seguintes disciplinas: Biologia

(7 questões), Química (6 questões), Física (6 questões) e Matemática (6 questões).

3.5. As provas terão duração de quatro horas, das 14 às 18 horas.

3.6. Os programas abrangerão conhecimentos da base nacional comum do ensino médio e de língua inglesa, conforme consta do Anexo I.

3.7. O candidato deverá, obrigatoriamente, apresentar a cédula de identidade original no momento de realização das provas.

3.8. O local de realização das provas será divulgado no cartão de convocação, enviado pelo correio ao endereço fornecido pelo candidato.

3.9. Para a realização das provas será permitida apenas a utilização de: lápis preto número dois, caneta de tinta azul ou preta, borracha e régua transparente de 15 a 20 cm. O preenchimento da folha definitiva de respostas e dos cadernos de respostas e de redação deverá ser com caneta de tinta azul ou preta.

3.10. O candidato deverá comparecer ao local de realização das provas até às 13h, munido do documento original de identidade. Não será permitida a entrada de retardatários.

3.11. Não haverá revisão, nem será concedida vista das provas.

4 – DA CLASSIFICAÇÃO

4.1. A classificação de todos os candidatos – optantes ou não pelo sistema de cotas – será pelo sistema universal, por curso e obedecerá à ordem decrescente da nota final. A nota final será a média aritmética simples das notas obtidas em cada prova, possibilitando-se o aproveitamento da nota da parte objetiva da prova do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) na nota final da Prova de Conhecimentos Gerais da Unifesp, sempre que aquela nota for maior do que esta.

4.2. O candidato que tiver realizado a prova do ENEM 2004 e/ou 2005 terá sua nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da Unifesp apurada a partir da aplicação da seguinte fórmula: $(9,5 \times CG + 0,5 \times ENEM) / 10$, se $ENEM > CG$; onde CG é a nota obtida na Prova de Conhecimentos Gerais da Unifesp e ENEM é a nota obtida na parte objetiva da prova do ENEM. Nos casos em que o candidato não tenha realizado o ENEM ou em que $ENEM < ou = CG$ será considerada apenas a nota da Prova de Conhecimentos Gerais do Vestibular da Unifesp.

4.3. O critério para o cálculo das notas será:

a) A nota da prova de Conhecimentos Gerais será obtida por: no de questões corretas x 100/90. Nota máxima da prova: 100,000. Para os candidatos que prestaram o ENEM, a nota da parte objetiva dessa

prova poderá ser aproveitada conforme item 4.2.

b) A nota da prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação será obtida pela adição dos pontos atribuídos às 35 questões de Língua Portuguesa e às 15 questões de Língua Inglesa (1 ponto para cada questão de múltipla escolha correta, pontuação máxima igual a 50) e à Redação, cuja pontuação máxima será 50. Nota máxima da prova: 100,000.

c) A nota da Prova de Conhecimentos Específicos será obtida pela soma dos pontos obtidos nas questões. As respostas a cada questão receberão uma das seguintes pontuações: 0, 1, 2, 3 ou 4 pontos. Nota máxima da prova: 100,000

d) A nota final será a média aritmética simples das notas de todas as provas, dada por: $[(\text{nota da Prova de Conhecimentos Gerais}) + (\text{nota da Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação}) + (\text{nota da Prova de Conhecimentos Específicos})] / 3$.

4.4. Para fins de classificação, somente serão habilitados os candidatos que tenham obtido nota ou pontos maiores que zero em cada uma das disciplinas, em cada dia de prova, inclusive na Redação. (Ver item 1.10)

4.5. Se ocorrer empate na classificação final prevalecerão, sucessivamente, para efeito de classificação, as notas ou pontos atribuídos:

a) à prova de Conhecimentos Específicos;

b) à Redação, na Prova de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Redação;

c) à prova de Conhecimentos Gerais (sem considerar a nota do ENEM);

d) à disciplina Biologia, na Prova de Conhecimentos Específicos.

4.6. Encerrada a classificação dos candidatos optantes pelo sistema universal, será efetuada a classificação dos candidatos optantes pelo sistema de cotas, a qual se dará utilizando-se os mesmos critérios adotados para o sistema universal, e descritos nos itens 4.1 a 4.5.

5 - DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

5.1. Os candidatos classificados segundo o disposto no item 4 deste Edital, pelo sistema universal e pelo sistema de cotas, serão convocados para matrícula obedecendo-se à ordem decrescente da nota final.

5.2. A chamada constará de convocação para matrícula de cada sistema e respectiva lista de espera.

5.3. Para os cursos que apresentarem vagas remanescentes após a convocação e respectiva lista de espera, será divulgada, na Unifesp, relação adicional em ordem de classificação dos candidatos.

5.4. A divulgação das listas e as matrículas serão realizadas de acordo com o seguinte calendário:

- 01.02.2006: - a partir das 9h: Divulgação da chamada dos convocados pelo sistema universal e pelo sistema de cotas para matrícula e respectivas listas de espera;
- 14.02.2006- das 8h às 15h: Matrícula dos candidatos convocados pelo sistema universal e pelo sistema de cotas;
- 15.02.2006- das 8h às 12h: Confirmação de interesse pela vaga pelos candidatos constantes das listas de espera do sistema universal e do sistema de cotas.
- 15.02.2006- das 14h às 16h: Matrícula dos candidatos constantes das listas de espera pelo sistema universal e pelo sistema de cotas;
- 22.02.2006- a partir das 9h: Divulgação da relação adicional.
- 08.03.2006- das 9h às 16h: Confirmação obrigatória de matrícula.

5.5. As comunicações oficiais pertinentes ao vestibular, inclusive a divulgação das relações nominais, e a ordem de classificação dos candidatos serão afixadas em Quadro de Avisos do Câmpus São Paulo (Rua Pedro de Toledo, 697 - São Paulo) e do Câmpus Baixada Santista (Av. Ana Costa, 95 - Santos). Outros meios de comunicação utilizados por terceiros não serão considerados oficiais e, portanto, não gerarão em relação aos candidatos quaisquer deveres ou direitos.

5.6. Esgotada a relação adicional a que se refere o item 5.3, as vagas não preenchidas serão divulgadas pela Unifesp e abertas à declaração de interesse de candidatos que obtiveram classificação mas não foram convocados para matrícula nos cursos pelos quais tenham originalmente optado, de tal modo que aqueles que houverem declarado seu interesse por essas vagas sejam convocados para matrícula na ordem decrescente da nota final.

6 - DA MATRÍCULA

6.1. Os atos referentes à matrícula e à confirmação de interesse de vaga, observado o disposto nos itens 5.4 e 5.5 deste Edital, deverão ser realizados nos seguintes endereços:

- a) Para os cursos do Câmpus São Paulo: Rua Pedro de Toledo, 844 - Vila Clementino - São Paulo;
- b) Para os cursos do Câmpus Baixada Santista: Avenida Ana Costa, 95 - Santos.

6.2. Os candidatos convocados para a matrícula deverão comparecer no local e horário indicados, munidos dos seguintes documentos:

- a) duas fotocópias legíveis do histórico escolar do ensino médio;
- b) duas fotocópias legíveis do certificado de conclusão do ensino médio, caso ele não esteja incluído no histórico escolar;

- c) duas fotocópias legíveis do diploma do curso de ensino médio profissionalizante, se for o caso;
- d) duas fotocópias legíveis do diploma de curso superior, se for o caso, e Histórico Escolar completo;
- e) duas fotocópias legíveis da cédula de identidade;
- f) duas fotocópias legíveis do título de eleitor, juntamente com o comprovante da última votação;
- g) duas fotocópias legíveis da certidão de nascimento ou casamento;
- h) duas fotocópias legíveis do certificado de reservista ou atestado de alistamento militar ou atestado de matrícula no CPOR ou NPOR, para brasileiros maiores de 18 anos, do sexo masculino;
- i) duas fotocópias legíveis de C.P.F. próprio (caso ainda não possua, providenciar em caráter de urgência e entregar até 31.03.2006).

j) duas fotografias 3x4, recentes, sem data (colocar o nome completo no verso);

6.2.1 - Os documentos mencionados nas alíneas "a" a "i" deverão ser apresentadas em fotocópia autenticada em cartório ou em fotocópia simples, juntamente com a apresentação do documento original para conferência e validação.

6.2.2 A Unifesp poderá solicitar, posteriormente, documentos suplementares.

6.2.3 O candidato que tenha realizado estudos equivalentes ao ensino médio, no todo ou em parte, no exterior, deverá apresentar parecer de equivalência de estudos da Secretaria de Educação.

6.2.4 Os documentos em língua estrangeira deverão estar visados pela autoridade consular brasileira no país de origem e acompanhados da respectiva tradução oficial.

6.2.5 O menor de 18 anos deverá apresentar os documentos mencionados nos itens "f" e "h", tão logo esteja de posse deles.

6.2.6 A matrícula poderá ser feita por pessoa portadora de procuração específica, com firma reconhecida.

6.2.7 Os candidatos convocados para efetuar matrícula pelo sistema de cotas deverão apresentar o histórico escolar que comprove que cursaram o ensino médio exclusivamente em escolas públicas, sob pena de indeferimento da matrícula.

6.2.8 A confirmação da matrícula será obrigatória para todos os candidatos matriculados, conforme calendário constante no item 5.4.

6.2.9 O não comparecimento nas datas e horários fixados para matrícula, para confirmação de interesse por vaga remanescente ou para confirmação de matrícula, constantes do manual do candidato, redundará na perda da vaga, ficando o candidato excluído de qualquer convocação posterior.

6.3. Para preenchimento das vagas, será realizado o indispensável número de chamadas para matrícula, não se ultrapassando o limite de 25% do período letivo, a contar do início das aulas.

6.4. Em nenhuma hipótese será aceita a matrícula dos candidatos que não tenham o comprovante de conclusão do ensino médio, bem como daqueles com falta de outros documentos.

6.5. Os resultados do presente Vestibular serão válidos apenas para o preenchimento das vagas estipuladas neste Edital, não havendo, em hipótese alguma, reserva de vagas para concursos futuros.

7 - DA PERDA DA VAGA

7.1. O candidato convocado, que efetuar sua matrícula e não comparecer às aulas por período superior a trinta dias consecutivos terá a sua MATRÍCULA CANCELADA, nos termos do artigo 30, inciso V, do Regimento Geral da Unifesp, e a sua vaga será preenchida, obedecendo-se rigorosamente à ordem de classificação.

8 - DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Fica facultado à Unifesp o direito de proceder à conferência das informações prestadas pelos candidatos no decorrer do processo seletivo e daqueles que venham a ser convocados ou matriculados, inclusive junto a órgãos oficiais, sendo que, mediante a constatação de falsidade das informações prestadas, a Unifesp adotará as medidas judiciais cabíveis, além de:

- a) Indeferir a inscrição do candidato antes da realização dos exames;
- b) Desclassificar o candidato que tenha feito os exames;
- c) Indeferir a matrícula do candidato convocado para tal;
- d) Cancelar a matrícula de candidato matriculado.

8.2. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pelo Conselho de Graduação da Unifesp, ouvida a COPEVE.

8.3. Fazem parte integrante deste Edital, independentemente de transcrição, o programa de disciplinas – Anexo I, e o manual do candidato, disponível em www.vunesp.com.br e www.unifesp.br.

8.4 Este Edital entrará em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da União.

CONSU - Resoluções

Resolução no 27, de 11 de maio de 2005.

Estabelece o aumento de vagas dos cursos de graduação e implanta o sistema de cotas para população de cor (ou raça) preta, parda ou indígena, oriunda de escolas públicas, no preenchimento de vagas relativas aos cursos de graduação e dá outras providências.

O Reitor da Universidade Federal de São Paulo, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a decisão do Conselho Universitário proferida em sessão do dia 11 de maio de 2005,

RESOLVE:

Artigo 1º - Aumentar em 10% o número de vagas dos diversos cursos de graduação, com a finalidade de destiná-las a candidatos de cor (ou raça) preta, parda ou indígena, que cursaram o ensino médio exclusivamente em escolas públicas (municipais, estaduais ou federais).

Parágrafo Primeiro - O preenchimento das vagas relativas aos cursos de graduação oferecidos pela Universidade Federal de São Paulo em seus campi "São Paulo" e "Baixada Santista", se dará por concurso, na forma de vestibular.

Parágrafo Segundo - O enquadramento se dará mediante a auto-declaração do interessado, conforme classificação adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Artigo 2º - Todos os candidatos inscritos serão classificados pela ordem de pontuação obtida nas provas do processo seletivo respectivo.

Artigo 3º - O sistema de cotas deverá ser avaliado anualmente pela Comissão Permanente de Vestibular e submetido ao Conselho Universitário para a sua prorrogação.

Artigo 4º - Esta Resolução entra em vigor quando obtido recurso financeiro específico para viabilizar a permanência do aluno vinculado ao sistema de cotas na Instituição, sendo revogadas as disposições em contrário.

Artigo 5º - Fica revogada a Resolução no 23/2004 e demais disposições em contrário.

Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto
Reitor

São Paulo, 15 de julho de 2005.
Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto
Reitor